ANNO LX — NUMERO 34 — DOMINGO 10 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 50 minutos, pela linha terrestre).

O conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro da fazenda, encarregou o engenheiro Tobias Moscoso da construcção da Alfandega de Belém, conforme os planos por elle traçados, sendo dispensado o engenheiro que trata actualmente dessa obra.

— Foi nomeado praticante da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, Raymundo Vossio Filho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 8 de fevereiro.

Um telegramma de Tonkin annuncia que as tropas francezas infligiram uma sangrenta derrota aos salteadores chinezes, que tiveram mais de 500 homens fóra de combate.

LONDRES, 8 de fevereiro.

O governo está disposto á enviar tropas e alguns navios de guerra á Souakin, no Soldão.

LISBOA, 8 de fevereiro.

A Camara dos Deputados adoptou os projectos do governo relativos ás reformas á fazer na Constituição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO II

NOÇÕES GERAES SOBRE AS FORÇAS.—SUA MEDIÇÃO

(Continuação)

Além d'esta unidade de *força*, ainda em *mechanica* se considera muitas vezes outra unidade, que é necessario explicar para que se possa fazer idéa do seu valor. E' ella o—*cavallo-vapor*, que representa 75 *kilogrammetros*—isto é, *a força necessaria para elevar 75 kilogrammas a 1 metro de altura em 1 segundo.*

Este numero extravagante de 75 kilogrammas tem a sua explicação no seguinte facto: quando se inventaram as machinas de vapor, o seu primeiro e principal emprego foi em tirar o carvão dos poços das minas,—emprego este em que substituiam o motor até então empregado, e que era o motor animal, principalmente o cavallo.

Começou-se então a chamar machinas de 20, 30, 40 cavallos, ás que faziam o mesmo trabalho, que até então se conseguia com o emprego de 20, 30, 40 cavallos.

Reconheceu-se mais tarde que estas machinas elevavam durante 1 segundo a 1 metro de altura 20, 30, 40 vezes 75 kilogrammas de carvão; e d'aqui se concluio que um cavallo (verdadeiro) poderia levantar 75 kilogrammas de carvão a 1 metro de altura em 1 segundo.

Este valor é comtudo superior áquelle, que realmente pode dar um cavallo real ou vivo, porque esta conclusão é o resultado das experiencias feitas com cavallos robustos, exercendo esforços excepcionaes, durante muito pouco tempo, para se poder observar se era ou não verdadeira a conclusão que se havia tirado do trabalho das machinas. De mais, devemos lembrar que o cavallo tem necessidade de descançar; emquanto a machina pode trabalhar dia e noite, o cavallo não trabalha, termo médio, mais de 8 a 9 horas por dia,—e por isso seria necessario um numero de cavallos triplo ou quadruplo do numero dos *cavallos-vapor* para se conseguir o mesmo resultado.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1884

Actos;

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º tabellião do termo de Palmares Augusto Berenger de Almeida Alcoforado, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para tractar de sua saúde, a contar de 9 do corrente.—Communicou-se ao juiz de direito de Palmares.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 7.º, da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o bacharel José Cornelio Leitão Rangel para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Guilherme Leite Monteiro Ramos, para o posto de alferes da 8.ª companhia do 14º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca da Escada, vago por não ter solicitado no praso legal a respectiva patente a pessoa anteriormente nomeada.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com o vencimento a que tiver direito, para tractar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1884.—O presidente da provincia, para execução do disposto no art. 9.º da lei n. 1,766, de 21 de junho de 1883, determina, de accordo com a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, se observem as seguintes:

INSTRUCÇÕES E BASES PARA OS CONTRACTOS DE QUE TRACTAM OS ARTS. 118 A 132 DO REGULAMENTO DE 7 DE ABRIL DE 1879

Art. 1.º O provimento por contracto sómente tem lugar quanto ás cadeiras publicas de ensino primario de primeira entrancia, distantes mais de 200 kilometros desta capital e que pelos outros meios estatuidos na lei não tiverem sido providas, quer por não apparecerem pretendentes ao provimento effectivo nos prasos estabelecidos, e por duas vezes annunciados, quer por não se mostrarem os candidatos habilitados nas provas de concurso que para isso se fizer ou pela exhibição de titulo legal, que as dispense (lei n. 1,766 art. 9.º e regulamento de 7 de abril de 1879 art. 110).

Art. 2.º Não são admittidos ao contracto, senão os que por esse meio já tiverem exercido o magisterio publico (lei n. 1,766, artigo citado) as pessoas mencionadas no art. 85 §§ 3.º e 4.º, e arts 111 e 128 do regulamento.

Art. 3.º Devem exhibir:

Os professores que interinamente houverem ensinado por mais de tres annos em escolas publicas—certidão de exercicio e titulo de nomeação approvada pela inspectoria geral da Instrucção Publica;

Os professores particulares—certidão, extrahida dos assentos e mappas constantes da repartição da Instrucção Publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos e attestados dos delegados litterarios e principaes autoridades locaes.

Todos os pretendentes—certidão de idade, folha corrida e attestado de moralidade, quando não se acharem dispensados de apresental-os na fórma do art. 85 do citado regulamento.

Art. 4.º O aproveitamento dos alumnos e bons serviços de que tractam os §§ 6.º e 7.º do art. 120 do regulamento prova-se por certidão extrahida dos termos de exame e mappas remettidos a secretaria da Instrucção Publica, attestados dos delegados litterarios, de autoridades locaes e de pais dos alumnos.

Art. 5.º A petição para o contracto deve ser escripta e assignada pelo proprio requerente, reconhecida a lettra e assignatura por official publico, podendo entretanto o termo de contracto ser assignado por procurador, se não puder o pretendente comparecer para esse fim.

Art. 6.º Quando mais de um individuo requerer o provimento na mesma cadeira, será preferido o que tiver exercido o magisterio por contracto (lei n. 1,766, art. 9.º), regulando-se a preferencia quanto ao mais pelo disposto no art. 120 do regulamento citado.

O que tiver por esse meio regido a cadeira por tres annos, achando-se nas condições de ser reconduzido, preferirá a quaesquer outros pretendentes (art. 128 do regulamento citado).

Art. 7.º O professor contractado, além das disposições especiaes a seu respeito estatuidas nas leis e regulamentos do ensino publico, fica sujeito ás demais disposições vigentes, que se referem aos professores publicos em geral (regulamento citado art. 122 § 1.º), sempre que lhes possam ser applicaveis.

§ 1.º Seu vencimento regula-se pelo numero de alumnos que frequentarem a escola, e é pago conforme a tabella n. 1 do regulamento vigente (regulamento e artigo citado).

§ 2.º O attestado do delegado litterario para o professor receber vencimento deve conter não só o numero dos alumnos matriculados e dos frequentes, escripto por extenso e sem abreviatura, em caracteres alphabeticos, mas tambem a declaração de achar-se em dia e regularmente feita a escripturação da escola, não sendo admittidos a pagamento os attestados que não estiverem n'estas condições.

O calculo da frequencia mensal faz-se conforme a disposição do art. 237 do regulamento citado, devendo o professor, com o requerimento para attestado, apresentar ao delegado litterario em duplicata o ponto de frequencia dos alumnos, ficando em poder d'essa autoridade um exemplar e sendo remettido com o competente *visto* o outro exemplar ao inspector geral da instrucção publica, que, sem ter presente o ponto diario, não rubricará o attestado.

§ 3.º Desde que se verificar que a escripturação da escola não guarda a ordem, regularidade e exactidão com que cumpre ser feita, será immediatamente communicado o facto á Inspectoria da Instrucção Publica pelo delegado litterario ou pelas autoridades a que se referem os arts. 21 a 24 do regulamento de 7 de abril de 1879.

§ 4.º Não pode ser em caso algum ao professor concedida licença pelo delegado litterario, que se limitará, quando lhe for requerida, a informar a petição e remettel-a ao inspector geral.

§ 5.º Nos casos de licença ou qualquer impedimento por mais de 8 dias, o professor apresentará ao delegado quem o deva substituir, e, sendo aceito o proposto, será a nomeação d'este pelo delegado litterario feita e levada ao conhecimento do inspector geral para confirmal-a. Se o professor dentro dos 8 dias não apresentar substituto que á sua custa fique na regencia da cadeira, o delegado poderá nomear substituto independente de proposta.

§ 6.º O attestado de exercicio do substituto é passado a requerimento do substituido e com as clausulas estabelecidas a respeito d'este.

§ 7.º Quando o contractado ausentar-se para lugar incerto ou não sabido, poderá, precedendo ordem do inspector geral, o attestado de exercicio do substituto ser dado a este, o que tem lugar tambem no caso do § 5.º.

§ 8.º Em caso algum os cofres provinciaes são responsaveis por novo pagamento, uma vez que este tenha sido feito ao districto ou ao substituido em vista do attestado devidamente rubricado.

§ 9.º A nomeação, confirmada uma vez pela inspectoria, dispensa nas ulteriores substituições novo acto da mesma inspectoria a respeito do substituto, que por simples ordem do delegado litterario poderá assumir o exercicio da cadeira, nos casos em que cabe a substituição.

Art. 8.º O praso para o professor contractado assumir o exercicio da cadeira é de tres mezes contados da assignatura do contracto, sob pena de ficar sem effeito. (Reg. cit. art. 132.)

Art. 9.º O professor contractado só pode ser removido por meio de permuta com professor, contractado ou não, de primeira entrancia. (Arts. 181 e 182 do Reg. cit.)

Art. 10. No desconto, por motivo de faltas, do vencimento dos professores contractados, observam-se as disposições dos arts. 166 e 167 do regulamento de 7 de abril de 1879, sendo considerada como gratificação para este effeito a terça parte dos mesmos vencimentos.

Art. 11. Quando tiver de ser ouvido o professor no caso do art. 124 do citado regulamento e não se achar na localidade de sua cadeira, a audiencia tem lugar por meio de edital com praso não excedente de 40 dias.

Art. 12. A providencia de que tracta o art. 128 do regulamento, verifica-se sem que o professor deva deixar o exercicio de suas funcções, emquanto a ella se proceda.

Art. 13. Findo o triennio, emquanto não for resolvida a reconducção ou até que compareça para tomar posse da cadeira o novo nomeado, o professor contractado continúa n'ella como interino, independente de nomeação e sem novo titulo.

Art. 14. Se além das bases estabelecidas no regulamento e n'estas instrucções, outras porventura se tiverem de incluir no contracto, não será este lavrado sem autorisação especial do presidente da provincia.

Art. 15. No corrente exercicio financeiro não serão providas mais de 20 cadeiras de ensino de meninos e 20 de meninas, e mixtas, salvo por ulterior determinação da Presidencia da Provincia, se o permittirem as forças do orçamento.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia Great Northern Railway Limited, por seus procuradores nesta cidade, resolve prorogar por nove mezes, a contar de 20 do corrente, o praso concedido em 27 de julho do anno passado para apresentação dos estudos do traçado da estrada de ferro de Olinda a Itambé, de que a supplicante é cessionaria, quanto ao trecho comprehendido entre a primeira dessas cidades até aquem da villa de Iguarassú, visto que já foram apresentados os restantes, que pendem de approvação.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Em additamento ao meu officio de 17 do corrente, remetto a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a inclusa cópia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 11 deste mez recommendando a mais rigorosa economia no serviço da illuminação dos quarteis e estabelecimentos militares.

— Idem ao Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em additamento ao meu officio de 20 de dezembro findo declaro a V. Exc., para seu conhecimento que a Thesouraria de Fazenda acha-se habilitada pela ordem do Thesouro Nacional, n. 18, de 21 do corrente, com o credito de 704$520 para occorrer á despeza com os concertos de que precisa a enfermaria da companhia de aprendizes marinheiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. preparar e remetter á Secretaria desta presidencia um livro segundo o modelo que a este acompanha, destinado á escripturação da junta revisora de alistamento militar da comarca de Jaboatão.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, de 16, 18 e 21 do corrente, sob n. 14, 17 e 18.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso do Ministerio da Fazenda, de 29 do corrente, relativo ao indeferimento da petição em que João Gonçalves Pires Ferreira, guarda da Alfandega desta provincia, solicitava o lugar de official de descarga.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Rio Formoso bacharel Paulo Martins de Almeida, em 4 de dezembro findo, entrou no goso da licença concedida em 27 de novembro ultimo para tractar-se, conforme participou em officio de 23 do corrente, hoje recebido na Secretaria desta Presidencia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 18 do corrente, para o fornecimento de artigos de fardamento necessarios ao 2º e 11º batalhões de infantaria, afim de que mande lavrar os respectivos contractos nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro militar.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento a inclusa cópia das instrucções que vieram annexas ao aviso circular do Ministerio da Guerra, de 18 do corrente, pelas quaes tem de ser d'ora em diante regido o serviço de obras militares no imperio.

— Ao juiz de direito de Iguarassú.—Declaro a Vmc., em solução a sua consulta em officio de 22 do corrente, que segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de novembro do anno passado, expedido a presidencia da provincia de S. Paulo, os escravos classificados e não libertados por conta do fundo de emancipação, por insufficiencia de quota, devem ser de novo classificados, ainda que permaneçam os mesmos motivos de preferencia, pelo que a respeito dos conjuges Maria, Jacinto e Jacintha, pertencentes a senhores diversos, assim como do menor José, filho da primeira deve-se observar o disposto no dito aviso, se nessa comarca não houver outros escravos que devam preferir a elles, nos termos da circular desta presidencia de 18 de abril ultimo e n. 1 da 4ª regra, da de 10 de fevereiro anterior, isto é, conjuges de livres, attendendo-se sempre que a mulher prefere ao homem.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento do Buique.—Devolvo a Vmc. o alistamento da parochia de S. Felix de Buique dessa comarca, que veio annexo ao seu officio de 16 do corrente, afim de que seja corrigido o engano que se nota no dito alistamento, porquanto os individuos alistados, sob n. 8 e 36 acham-se comprehendidos na 1ª e 2ª relações não tendo sido contemplado em nenhuma dellas o de n. 9 accrescendo que o de n. 37 ou 38 não está escripto de modo a saber-se qual o numero certo, por se achar emendado, devendo em todo caso figurar estes numeros; o que não se verifica.

Outrosim, convém que essa junta organise a 2ª relação, isto é, dos individuos isentos em tempo de paz, de accordo com o modelo D, annexo aos formularios de que trata o regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos de Bezerros.—Informando o juiz de direito dessa comarca, em officio de 24 do corrente, em resposta ao que lhe dirigio esta Presidencia, á vista do que Vmc. expoz no de 9, que essa junta poderá não ter funccionado por outras razões, mas não a falta de promotor publico: porquanto, havendo o effectivo deixado o exercicio a 4, por motivo de molestia, substituindo-o o adjunto no mesmo dia, haja Vmc. de informar sobre a falta de cumprimento da circular de 20 de dezembro ultimo, visto que, achando-se nesta capital o escrivão de paz como consta de seu officio de 9, a Vmc competia designar o serventuario de igual cathegoria, ou qualquer cidadão, que o substituisse de conformidade com o art. 29 do regulamento de 18 de novembro de 1872 e aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de setembro de 1876.

— A' junta de classificação de escravos de Caruarú.—Consultaram Vmcs. em officio de 21 do corrente:

1.º Si, tendo classificado para a libertação por conta da 4ª quota do fundo de emancipação um escravo casado com mulher liberta, o qual tem dous filhos e deixou de ser alforriado com estes por insufficiencia de quota, deve ser-lhe mantida a preferencia embora tenha enviuvado, ou fica preterido por outros da classe a que elle pertencia;

2.º Si o peculio dá preferencia ao escravo mais moço, visto que, segundo o regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, os escravos mais velhos preferem áquelles;

3.º Si, tendo sido libertados por conta do fundo de emancipação um escravo e uma filha menor, omittindo-se um filho tambem menor, deve ser este agora preferido em virtude de reclamação do senhor.

Quanto ao primeiro ponto, respondo de conformidade com o aviso de 30 de novembro do anno passado, dirigido a Presidencia da provincia de S. Paulo, que o escravo preferido na classificação e não libertado por insufficiencia de quota, deve ser de novo classificado, ainda que tenha os mesmos motivos de preferencia; pelo que, o escravo sobre que versa a consulta não pode ser do novo classificado se não no n. 2 do § 2 do art. 27 do regulamento citado, de conformidade com o aviso do dito Ministerio de 25 de agosto de 1881, por ser hoje viuvo e ter filhos escravos.

Quanto ao 2º, que o peculio dá preferencia ao escravo mais moço, sobre o mais velho, entendendo-se porém que esse meio de preferencia só se refere ás classes de individuos; porquanto sobre as familias deve ser observada a gradação da circular desta Presidencia de 10 de fevereiro do anno passado, em virtude da qual a preferencia pelo peculio só se dá na mesma classe.

Quanto ao 3º, que deve ter preferencia sobre qualquer escravo o menor em questão, á vista da circular tambem desta Presidencia, de 18 de abril do anno passado, si residir elle nesse municipio; o que essa junta deve ter muito em attenção, assim como a verdadeira condição desse menor, no interesse de evitar-se a má fé e não serem prejudicados outros escravos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. que em seu officio de hontem datado, exarou-se hoje o seguinte despacho:—« Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para reforçar o destacamento com 3 praças. »

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss. de 26 do corrente, hontem recebido.

— Ao engenheiro Luiz Felippe Alves da Nobrega.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 16 do corrente, no qual V. S. communica haver nessa data assumido o exercicio do cargo de director da estrada de ferro de Paulo Affonso.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Ipojuca.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 23 do corrente, em que Vv. Ss. communicam haver na mesma data procedido essa Camara a eleição de presidente e vice-presidente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Antonio José Pereira.—Indeferido em vista da informação.

Antonia Maria de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados recebedores ou consignatarios de assucar.—Não tomo conhecimento do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal, como informa o Thesouro Provincial.

Francisca da Purificação de Mello Wanderley.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela collectoria de rendas geraes.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vigario José Vieira Sampaio. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José da Annunciação Carvalho.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José Francisco de Arruda Falcão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Capistrano de Almeida. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior.—Encaminhe-se: devendo pagar na Repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Bacharel Tobias Cesar d'Andrade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Tito Augusto Portocarreiro.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Secretaria da Presidencia, 9 de fevereiro de 1884.

Pelo porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

N. 154.—1ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1884.—Illm. Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. os officios juntos por copia, que em data de hontem e ante-hontem me dirigio o subdelegado do districto de Boa-Viagem, afim de que V. Exc. tenha conhecimento, e possa verificar quão parcial e inexacta é a noticia que deu o *Tempo* de hoje sob a epigraphe—Massacre policial—.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Copia.—Subdelegacia da Boa-Viagem, em 3 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que hontem ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, quando o inspector de quarteirão alferes Ildefonso Joaquim dos Passos procurava correr o individuo de nome Constantino Antonio da Silva, foi por este desarmado, estabelecendo-se uma luta que só teve fim quando intervieram diversos paisanos os quaes procuraram desarmar Constantino, o que só realisou-se muito tempo depois, em vista resistencia que elle oppunha. Trazido o facto ao meu conhecimento verifiquei que Constantino achava-se ferido, pelo que foi recolhido ao quartel do destacamento, afim de proseguir nas diligencias que o caso exige. Devo declarar a V. S. que suspendi do exercicio o referido inspector, afim de melhor syndicar do facto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *Braz Barreto Carneiro Leão.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1884. — Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Copia—Subdelegacia de poliacia da Boa-Viagem, 4 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que, depois do facto dado no dia 2 do corrente com o inspector de quarteirão deste districto, o alferes Ildefonso Joaquim dos Passos, o individuo de nome Francisco Eduardo Rodrigues da Paz, morador na Venda Grande, apresentou-se-me dizendo que em dias da semana soffrera do referido inspector alguns pannos na Bomba do Jordão deste districto quando então estava de ronda o dito inspector. Tractei de syndiear do facto, e verifiquei que o queixoso effectivamente recebera algumas pancadas por ter insultado e injuriado atrozmente ao inspector e praças que o quizeram correr, empregando resistencia com a faca que trazia. Não procedi contra o inspector por já estar o mesmo suspenso desde o dia 2, em virtude do facto que communiquei a V. S. em meu officio de 3, e bem assim por não ter encontrado no queixoso signaes de violencia taes, que autorisassem procedimento official por parte desta subdelegacia.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia.—*Braz Barreto Carneiro Leão*, subdelegado em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1884.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

N. 142.—2ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1884—Illm. Exm. Sr. Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 5 de dezembro do anno passado, no qual me ordena que lhe informe sobre o que publicou o *Diario de Pernambuco* daquella mesma data, acerca da eleição do 6º districto; e em resposta transmitto a V. Exc. a informação que em data de 30 de janeiro findo prestou-me o delegado de policia do termo da Escada a quem mandei ouvir.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. - O chefe de policia.—*Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Delegacia de policia do termo da Escada, 30 de janeiro de 1884.—Illm. Sr. Em resposta ao officio de V. S. datado de 26 do corrente mez, no qual insta pelas informações pedidas em outro officio de 6 de dezembro passado, sobre uma publicação jocosa apparecida no *Diario de Pernambuco* de 5 do mesmo mez de dezembro, tenho a dizer que não foi possivel a esta delegacia saber o autor de semelhante publicação e nem o fim a que ella se dirige, parecendo-me encontrar n'ella apenas o parto de uma imaginação galhofeira que quiz por semelhante modo fazer uma censura aos membros liberaes do Club da Lavoura da Escada que se empenharam pela eleição de um candidato cujas idéas abolicionistas o articulista considera exageradas, insinuando uma contradicção nas idéas dos membros do Club, em guerrear a candidatura do Dr. Aquilino Porto, por elles aceita, sem attender a que o foi para o primeiro escrutinio, ficando elles desobrigados quanto ao segundo.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O delegado Samuel Pontual.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1884.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 165. Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Severino Bezerra, remettido pelo juiz municipal do termo de Taquaretinga, como sentenciado, á disposição do juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucia Maria dos Prazeres e Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço José Francisco, Adelaide Martins dos Santos, Jesuino Ricardo da Vera-Cruz e Maria Francisca do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Augusta de Lima, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. - Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

Padre Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.—Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Amancio Antonio dos Santos. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Josepha Catharina de Oliveira.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Antonio Claudio de Oliveira.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Joaquim Fernandes da Silva Manta.—Satisfaça a exigencia.

Guimarães & Valente.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre José Procopio Pereira.—Escripture-se.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Vigario André Corsino de Araujo Pereira.— Ao contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Maia Pacheco & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Vigario João Marques de Souza.— Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3ª parte da loteria da matriz de Goyanna.

Caetano Izidoro da Silva.—Certifique-se.

Candida Cypriana Serafina. — Ao contencioso para attender, sendo depois remettida ao Consulado para igual fim.

João Sacerdote Ferreira da Silva. — Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes da Costa & C. — Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1884

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

André Alves da Cruz, pedindo licença para construir uma casa de taipa na rua de S. Miguel, freguezia de Afogados.—Na forma do parecer do engenheiro.

Anna Joaquina Nepomuceno, para construir uma casa de taipa na Travessa do Cordeiro, Passagem da Magdalena, freguezia de Afogados.—Na forma do parecer do engenheiro, cuja exigencia deve ser satisfeita, concede-se.

Barão de Santa Cruz, para rever a coberta do predio n. 75 do Caes do Apollo.—Limitando-se ao que pede concede-se, dando prévia sciencia ao respectivo fiscal.

Ermelinda Amelia de Araujo Ribeiro, para substituir traves da coberta da casa n. 42 á rua das Pernambucanas. — Limitando-se somente ao que requer concede-se, sendo pagos os impostos municipaes.

Joaquim Alves da Fonseca, para mudar a escada do predio n. 19 á rua de Payssandú, do lado opposto á porta de sahida para o centro. — Não excedendo da largura e pagos os impostos municipaes concede-se, que mude a escada alludida na petição.

Joaquim Dias Fernandes, para tomar goteiras em suas casas de ns. 33 á rua Dias Cardoso, 168, 185, 187 e 189 á rua do Coronel Suassuna, 194 á de Vidal de Negreiros, 21 a do Jardim, 92 a de Lomas Valentinas e 1 á de Santa Rita.—Limitando-se ao que pede concede-se, dando sciencia ao respectivo fiscal.

O mesmo, para o mesmo fim, com referencia ás suas casas ns. 23 á rua Duque de Caxias, 9, 13, 15 e 37 á Ilha do Carvalho e 2 á travessa da rua Bella.—Idem.

Manoel Elias de Sá, para construir uma casa terrea de tijollo na rua da Conceição, povoado da Torre, freguezia de Afogados.—Na forma do parecer do engenheiro.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos, para arquear as portas da frente da sua casa n. 35 á rua Larga do Rosario, de conformidade com as posturas.—De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos municipaes, concede-se.

Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia:

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo licença para fazer excavação no becco do Tambiá, afim de encanar agua para a casa n. 3 da rua da Conceição.—Sim.

Manoel José de Almeida, para armar uma barraca no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Como pede, pago o imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury.—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve ser installada a 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, presidindo-a o Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal.

Para essa sessão foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia do Recife

1 João Vicente da Silva Costa Junior.
2 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Freguezia de Santo Antonio

3 Dr. Francisco Severiano Braga Torres.
4 Luiz Gomes da Silva Junior.
5 Joaquim Leocadio Viegas.
6 Dr. José Joaquim da Gama Malcher.
7 Lydio Marianno de Albuquerque.

Freguezia de S. José

8 Augusto Barbosa Betamio.
9 José Simplicio de Sá Esteves.

Freguezia da Bôa-Vista

10 Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.
11 Dr. João Augusto do Rego Barros.
12 Henrique das Mercês Jansen.
13 Fernando Affonso de Miranda Leal.
14 Telemaco Cavalcante de Albuquerque.
15 Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.
16 Francisco Pereira Vianna.
17 Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho.
18 Alcides Lauro Accioly.
19 Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
20 Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
21 Dr. Francisco da Costa Maia.
22 Sizenando Carlos d'Arce.
23 Manoel Francisco Maciel Monteiro.
24 João de Moraes Vieira da Cunha.
25 Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
26 Dr. Antonino de Araujo Jorge.
27 José de Barros Accioly de Vasconcellos.
28 Dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
29 João Baptista Simões.
30 Dr. Joaquim José da Camara.
31 Joaquim José de Oliveira.
32 Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
33 Dr. Octavio Affonso de Mello.
34 Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
35 Salvador Ayres de Almeida Furtado.
36 Joaquim Pires da Silva.
37 Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
38 Dr. José Joaquim Seabra.
39 Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
40 Manoel Pedro Alves.
41 Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Freguezia da Graça

42 Francisco Furtado de Mendonça.

Freguezia do Poço

43 João Cavalcante de Albuquerque.
44 Mathias Tavares de Almeida.
45 Rodelpho Pessoa.
46 Augusto Franco do Rego.

Freguezia de S. José

47 Antonio Samico de Lyra Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

48 Antonio Fernandes de Albuquerque.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos exames de hontem:

Philosophia

Levantou-se da prova escripta, um.

Escreveu ponto diverso, um.

Segunda-feira, 11 do corrente, serão chamados os ultimos 25 examinandos de philosophia, sendo que na terça-feira, 12 do corrente, começará a segunda e ultima chamada d'essa disciplina.

Geographia

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, plenamente.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, approvado.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães, idem.
Reprovado, um.
Levantou-se da prova escripta, um.
Idem da oral, um.

Arithmetica

Anthino Alfredo de Carvalho, approvado.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Arthur Theodulo dos Santos Porto, idem.
Aprigio de Moura Gondim, idem.
Arthur Alfredo Martins Saldanha, idem.
Augusto Elysio de Castro Fonseca, idem.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, idem.

Rhetorica

Joaquim da Silva Lacerda, plenamente.
Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira, idem.
José Gitirana, idem.
José Agapito Maciel, idem.
Jorge Gomes de Araujo, idem.
Francisco Xavier da Cunha Rabello, idem.

— Serão chamados á exame amanhã:

Em geographia

1 Francisco Benjamin da Cunha Salles.
2 Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
3 Francisco Marques d'Albuquerque Maranhão.
4 Fiacrio de Oliveira Souza.
5 Genuino Agnedo de Andrade.
6 Henrique Eugenio Antunes.
7 Henrique Martins.
8 Horacio d'Aquino Gaspar.
9 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
10 Ismael Evaristo da Cruz Gouveia.
11 Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão.
12 João Alfredo d'Oliveira.
13 João de Andrade Pereira Borba.
14 João de Arruda Falcão.
15 João Baptista Cavalcante Lins.
16 João Baptista de Sá.
17 Jeronymo Baptista da Silva Vaz.
18 João Capistrano de Souza Ribeiro.
19 João Custodio de Barros Costa.
20 João Dionisio Filgueiras.
21 João Enéas Ferreira Campos.
22 João Euthymio de Brito Macedo.
23 João Evangelista da Frota Vasconcellos.
24 João Gomes de Mattos.

Em philosophia

1 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
2 Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.
3 Manoel Bastos d'Oliveira.
4 Manoel Carlos de Gouveia Filho.
5 Manoel Pereira da Cruz.
6 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares.
7 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
8 Manoel Lustosa de Vasconcellos.
9 Manoel Tertuliano Soares de Avellar.
10 D. Maria Amelia Cavalcante.
11 Miguel Fernandes Barros.
12 Paulo Ananias Silveira.
13 Paulino d'Athayde Uchôa.
14 Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
15 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
16 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
17 Rotilio José de Oliveira e Silva.
18 Salvador de Viterbo Rosas e Augusto.
19 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
20 Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
21 Thomé Alves Aróxa.
22 Theotonio Carlos de Almeida.
23 Tranquillino Graciano de Mello Leitão.
24 Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.
25 Victoriano Regueira Pinto de Souza.

Em arithmetica

Alfredo Sabino da Silva Leal.
Augusto Juventino da Costa Braga.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Antonio Domingues Codeceira.
Alfredo Tacito da Rocha Pagero.
Antonio Faustino da S. Soares.
Bernardo J. da Camara Sampaio.
Bianor de Oliveira.
Bernardino de F. Ferreira Cabral.
Bento de F. Guimarães Filho.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Candido A. S. da Motta Junior.
Carlos A. da S. Leitão.
Candido A. Figalho.
Celso Duperron.
Christiano Frederico M. Ribeiro.
Demosthenes U. F. de Mello.
Dacio P. Barreto.
Diogo L. de A. Maranhão.

MUTILADO

Deoclecio F. [illegible] Rego.
Delphino A. F. Paula.
Elpidio B. U. Cavalcante.
Eduardo E. de A. Barroca.
Fiacrio de O. Souza.

Em rhetorica

1 Joaquim José Farias Neves Sobrinho.
2 José Bonifacio do Amaral e Mello.
3 Juvenal da C. Antunes.
4 João Baptista dos Anjos.
5 João de Arruda Falcão.
6 João Baptista Cavalcante [illegible].
7 João Augusto da [illegible].
8 José Felippe [illegible] da [illegible] Filho.
9 João Luiz dos Santos.
10 Luiz Laurindo R. Lima.
11 Leopoldo Pires Ferreira.
12 Luiz Francisco do Amaral.
13 Laurentino A. M. de Azevedo.
14 Luiz de França Pessôa.
15 Leopoldo Preste.
16 Luiz Augusto C. d'Albuquerque.
17 Manoel T. da Silva Gomes.
18 Manoel S. de Castro Lobo.
19 Marcionillo da C. Machado Pedrosa.
20 Manoel A. Muniz.
21 Miguel Lopes Cardim.
22 Manoel Antonio do N. Pereira Junior.
23 Manoel G. d'Athayde.
24 José H. B. de Menezes Filho.

Engenho central de Cuyambuca—Sobre o desastre desse engenho recebemos esta outra communicação:

« *Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*—Engenho Sitio do Meio, 9 de fevereiro de 1884.—Saúde e felicidades é o que intimamente desejo a Vv. Ss.

« Amigos e Srs.—Lendo ainda em alguns jornaes, que tractam do desastre havido no engenho central de Cuyambuca, e de que dei noticia, a duvida em que se acham ainda, com relação as mortes e contusões havidas na queda do dito engenho, cumpre-me na qualidade de autoridade, que alli immediatamente compareci, informar a Vv. Ss., para que fiquem scientes e façam publico, que devido mesmo aos falsos boatos que corriam, mandando-me o Dr. juiz de direito desta comarca uma recommendação particular, para que sem perda de tempo mandasse proceder a remoção do entulho, deixado pelas ruinas ou pelo tecto e paredes desabadas, do lugar em que se achavam para outro; fui immediatamente ao dito engenho e alli apresentaram-se alguns homens por convite meu, outros expontaneamente, que reunidos á doze, por mim requisitados da companhia procederam a dita remoção de entulho á que me refiro; sendo certo, que nessa occasião cessaram todas as duvidas até então existentes de que alguem houvesse succumbido na occasião do desastre e que seus restos deveriam alli estar a ser real o que se pensava, porém assim não aconteceu, felizmente, porque além da cal, tijollos e madeiras nada mais se encontrou; pelo que posso garantir a Vv. Ss. serem falsas quaesquer noticias que a tal respeito possam apparecer além das que venho de refutar.

« Aqui continúo a ser com estima consideração e respeito.—*Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.* »

Assassinato—Hontem, cerca de 6 e meia horas da tarde, no largo do Mercado de S. José, em frente a taverna de um Sr. Amorim, um pardo escuro, cujo nome não foi possivel verificar, deu tão certeira facada no peito esquerdo de Augusto José Leopoldo, pardo, vendedor de peixe, conhecido pelo nome de Romano, que minutos depois era elle cadaver, não lhe valendo os soccorros que lhe foram prestados na pharmacia do canto da rua do Rangel, para onde o levaram.

Suppõe-se que entre os dous havia odio velho, porque o assassino ferio Romano sem lhe dizer a menor palavra, sem que na occasião houvesse a mais ligeira altercação entre ambos.

Após o delicto, o assassino evadio-se para os lados de Afogados, onde dizem ser elle morador; mas a policia de S. José destacou praças no seu encalço.

Roubo—Os ladrões, na noite de 8 do corrente, arrombaram uma grade de ferro de uma porta trazeira da cocheira do Sr. Manoel José de Oliveira Lima, a rua do Apollo n. 3, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, e penetrando no interior do estabelecimento, subiram ao sotão, e ahi, abrindo a porta de um quarto por meio de um vidro que partiram, conseguiram penetrar no mesmo quarto, de onde roubaram um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, e mais um chapéo.

No quarto dormia um filho do proprietario da cocheira; mas quando elle accordou e procurou perseguir os ladrões, já estes andavam longe!

Escola Normal—Obtiveram diplomas de capacidade professional os senhores:

Joaquim da Costa Guimarães.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Ernesto da Silva Miranda.
E. Maria Senhorinha da Silva.
D. Joaquina Mafalda Alves de Carvalho.
D. Francisca Euphrasia da Conceição.

Premios

Do 3º anno—Joaquim da Costa Guimarães.
Eugenio Rodrigues Sette.
Do 2º anno—D. Joaquina Gomes Pereira de Lyra.
D. Luiza Amelia de Drummond.
D. Antonia Clementina de Souza Ribeiro.
D. Anna Carolina Pereira de Lyra.
D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.
E. Maria das Mercês Peres Campello.
José Nicoláo Regueira Costa.

Menção honrosa

No 2º anno—D. Maria da Conceição dos Santos.
D. Julia Maria Pereira Caldas.
D. Febeiana Gomes Pereira de Lyra.
D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.
D. Maria Barbosa de Araujo Freitas.
No 1º anno—José do Rego Cavalcante.
João José Pereira.
Antonio Casado de Araujo Cavalcante.
José de Mendonça Maurity.
D. Adelaide Augusta da Silva Mello.
D. Maria Amalia da Silva Mello.
D. Maria Zulmira de Barros Lima.
D. Francisca Emilia Spencer Netto.

Actos de loucura.—Ante-hontem veio do destacamento do Pôço da Panella para o respectivo quartel, e d'este foi remettida para o hospital Pedro II, a praça do corpo de policia Antonio Machado Seabra, a qual tinha diversos ferimentos na parte anterior do pescoço e no peito esquerdo, e a perna direita fracturada.

Seabra que, desde dias antes, dava signaes de alienação mental, tentára suicidar-se, principalmente dando em si varios golpes nos pontos indicados, e depois atirando-se n'um buraco de onde foi tirado com a perna fracturada.

No hospital Pedro II foi-lhe praticada a amputação da perna pelo terço superior, como recurso necessario á salvação de sua vida.

Actos academicos.—A 20 do corrente, na Faculdade de Direito, abre-se a inscripção para os alumnos que quizerem prestar exame das materias de qualquer dos annos, devendo taes exames começar no dia 1 de março proximo futuro.

Os larapiés.—Estes industriosos na noite de ante-hontem para hontem, servindo-se de gazuas, abriram uma das portas do armazem de deposito n. 79, ao cáes 22 de novembro, onde é estabelecido o Sr. Antonio Pacifico Simões do Amaral, e penetraram no interior, de onde roubaram 10 arrobas de doce, no valor de 116$000.

A policia andava por longe, e tão longe que o Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio só teve conhecimento do facto por lh'o referir o Sr. Amaral ás 9 horas da manhã de hontem, sendo que aquella autoridade só compareceu ao meio dia para fazer a vistoria.

Libertações.—Graças aos esforços do Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, acham-se libertos os seguintes individuos:

Lina, preta, de Joaquim Alves de Carvalho, gratuitamente.
Firmina, parda, do mesmo, por 300$000.
Manoel, pardo, 18 annos, do mesmo, por 380$000.
Maria, preta, 50 annos, de Antonio Ferreira da Silva, por 150$000.
João, pardo, 40 annos, do Dr. Francisco Manoel Campello, por 1:000$000.
Estevão, pardo, 14 annos, de Antonia Guilhermina dos Santos, gratuitamente.
Eusebia, preta, 40 annos, de Vasco Vaz da Silva, por 150$000.
José, preto, 18 annos, de Antonia Netto Carneiro Leão, por 1:000$000.
Andreza, preta, 40 annos, de D. [illegible] Vieira de Lima, por 150$000.
[illegible], parda, de D. Maria [illegible] e Silva, por 800$000.
[illegible], parda, de Vasco Vaz da Silva, gratuitamente.
Galdino, preto, 35 annos, de Antonio Ribeiro da Silva, por 600$000.
Simão, pardo, 22 annos, do mesmo, gratuitamente.
Francisco, preto, 50 annos, do mesmo, gratuitamente.
Joaquim, [illegible] do mesmo, gratuitamente.

O Sr. Silva Lopes prosegue na humanitaria missão que se impoz.

Escola Normal da [illegible]—[illegible] o horario das aulas da Escola Normal da sociedade Propagadora:

Primeira sala

Segunda-feira das 7 ás 8—Arithmetica—[illegible].
Terça-feira das 7 ás 8—Physica—Professor Cyrillo.
Quarta-feira das 7 ás 8—Portuguez 1ª cadeira—Dr. Pergentino.
Quinta-feira das 7 ás 8 1/2—Musica—Dr. Marques.
Sexta-feira das 7 ás 8—Arithmetica—Sobré.
Sabbado das 7 ás 8—Physica—Professor Cyrillo.
— Segunda-feira das 8 ás 9—Francez 1ª cadeira—Dr. Carlos Porto Carreiro.
Terça-feira das 8 ás 9—Pedagogia—Professor Cyrillo.
Quarta-feira das 8 ás 9—Francez 1ª cadeira—Dr. Carlos P. Carreiro.
Quinta-feira das 8 1/2 ás 10—Calligraphia, desenho—Professor Wanderley.
Sexta-feira das 8 ás 10—Portuguez—Dr. Pergentino.
Sabbado das 8 ás 9—Pedagogia—Professor Cyrillo.
— Segunda-feira das 9 ás 10—Portuguez 1ª cadeira—Dr. Pergentino.

Segunda sala

— Segunda-feira das 7 ás 8—Arithmetica—Dr. Porto Carreiro.
Terça-feira das 7 ás 8—Francez 2ª cadeira—Dr. Hermino.
Quarta-feira das 7 ás 8—Geographia—Dr. F. de Sá.
Quinta-feira das 7 ás 8 1/2—Musica—Dr. Marques.
Sexta-feira das 7 ás 8—Francez 2ª cadeira—Dr. Hermino.
Sabbado das 7 ás 8—Geographia—Dr. Franco de Sá.
— Segunda-feira das 8 ás 9—Geometria—Dr. P. Carreiro.
Quarta-feira das 8 ás 9—Geometria—Dr. Porto Carreiro.
Quinta-feira das 8 1/2 ás 10—Calligraphia, desenho—Professor Wanderley.
Sexta-feira das 8 ás 9—Geometria—Dr. Porto Carreiro.
— Segunda-feira das 9 ás 10—Portuguez 2ª cadeira—Dr. Porto Carreiro.
Terça-feira das 9 ás 10—Arithmetica 2ª cadeira—Porto Carreiro.
Quarta-feira das 9 ás 10—Portuguez 2ª cadeira—Dr. Porto Carreiro.
Sexta-feira das 9 ás 10—Portuguez 2ª cadeira—Dr. Porto Carreiro.
Sabbado das 9 ás 10—Arithmetica 2ª cadeira—Dr. Porto Carreiro.

Liberdade—O Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho e a sua Exma. consorte, hontem passaram carta de liberdade, sem onus algum á sua escrava Dionisia, de 35 annos de idade, em recompensa dos serviços por ella prestados em companhia dos mesmos.

Instrucção primaria—Sendo nomeada interinamente D. Maria Olindina de Mello para reger a cadeira da Boa-Vista durante o impedimento da professora D. Felisbella de Albuquerque Mello, que funccionava na rua do Hospicio passou a mesma escola a funccionar na rua da Soledade n. 56.

Beneficente Luso Brasileira—Esta sociedade faz sessão da directoria segunda-feira 11 do corrente a rua do Imperador n. 3.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 74 deste periodico livre e humoristico, que está no seu 3º anno de existencia e se publica nos dias 10, 20 e 30 de cada mez.

Mais libertações—Dizem-nos de Goyanna:

« No dia 6 do andante quando no engenho *Diamante* desta comarca de Goyanna se procedia a avaliação e descripção dos bens que constituem o espolio do finado padre Simões, na occasião em que foram avaliados 24 escravos pertencentes ao referido espolio foram conferidas nove liberdades, sendo pelo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, senhor do engenho *Catú*, cinco, pelo alferes Francisco Gonçalves Ferreira Simões, senhor do engenho *Tabatinga*, uma, pelo alferes honorario e cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, juiz municipal em exercicio Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar uma, pelos Srs. capitão José Henrique Cezar d'Albuquerque, tenente-coronel João Paulino, Dr. Menelão, alferes Antonio dos Santos, alferes Francisco Gonçalves F. Simões, academico Arruda Camara, tenente Costa Cabral, Francisco R. C. Vasconcellos, Bellarmino Lopes, Francisco Maranhão e André (liberto) uma, e finalmente por ser idiota, cujos simptomas apresentou no acto de ser avaliada, foi julgada sem valor e portanto liberta a escrava Theresa.

« E' mais uma epoca gloriosa para os abolicionistas de Goyanna; cumpre accrescentar que quem primeiro bradou em prol dos infelizes foi o juiz municipal presidente da audiencia. »

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 2 do corrente:

« Tivemos ainda o mez passado uma festividade que ha muitos annos não era aqui celebrada.

« Os artistas desta cidade promoveram nos dias 19 e 20 do mez findo a festa do glorioso martyr S. Sebastião, que constou de uma missa solemne, sendo a noite cantada uma ladainha, finda a qual largaram-se alguns aerostatos.

« A festa, apesar de ser feita de improviso quasi, esteve bastante concorrida e animada.

« Desde o dia 17 de janeiro, tem sido observado o olhos nús ao oeste desta cidade um pequeno cometa.

« Apresenta uma pequena cauda esbranquiçada o nucleo é muito distincto e a cauda relativamente fraca.

« Será o cometa *Pons-Brooks* que o astronomo Kammermann communicou ultimamente a imprensa estrangeira haver descoberto?

« Não sabemos dissimular o sentimento de terror que neste momento nos tortura o espirito tão timido e vacillante, ante a quadra que vamos atravessando, prenuncio de um quadro bem horrivel. A provincia inteira está apavorada diante do espectro medonho da mumia da miseria a fome.

« Temos tido um sol de rachar: o thermometro centigrado tem marcado nestes ultimos dias 30 graos de calor!

« A emigração já principia com alguma abundancia, e se Deus não se amerciar de nós regando o nosso solo tão uberrimo com chuvas, os effeitos hoje de uma secca serão incalculaveis.

« O gado em algumas partes desta comarca já pouco poderá resistir tal é o seu estado de magresa.

« Os generos de primeira necessidade estão por preços elevadissimos e cada dia sobem mais ao passo que vão-se tornando muito escassos.

« Segundo nos informam devem amanhã principiar aqui os trabalhos de movimentos de terra no trecho da estrada de ferro que está confiado ao Sr. tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro.

« Seguiu para essa capital á tratar-se dos soffrimentos de que fôra ultimamente aqui atacado o Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito desta comarca, acompanhado de S. Exma. familia.

« Deus queira que o illustre magistrado, completamente curado de seus encommodos, volte o mais breve possivel para sua comarca, onde se tem tornado credor das sympathias de todos os seus jurisdiccionados.

« Acha-se desde o dia 1º do corrente no exercicio do juizo de direito o Sr. Dr. Antonio Baptista Peixoto Junior.

« *Dia 3*—Hoje as 4 horas da tarde tivemos felizmente uma forte trovoada que prolongou-se até á noite.

« Emfim Deus está se lembrando do povo sertanejo.

« O regosijo foi geral, e á noite soltaram-se alguns foguetes.

« As chuvas [illegible] noticias [illegible], são geraes. »

[illegible]—O paquete *Pará* levou para:
Maranhão 16:000$000
— O vapor *S. Francisco* levou para:
Aracajú 5:000$000
— O vapor *Mandahú* levou para:
Fernando de Noronha 8:551$271

O chapéo e os seus irmãos menores—[illegible]—*A tout seigneur, tout honneur!* O chapéo é o rei dos vestidos; assim como a cabeça é o principe dos membros.

A natureza deu á cabeça o vestido da cabelleira, mas o homem moderno ajuntou aos cabellos as papalinas, os barretes, e os chapéos que o tornaram e então o vestido da natureza julgando-se dispensado, por não ter nada a fazer; se deixou cahir, e o craneo não tem hoje outras comas senão as que se vendem por um tanto o kilogramma na loja do cabelleireiro [illegible].

[illegible] para defender os cabellos trazemos os chapéos; para defender os chapéos dos raios do sol uzamos por seis mezes do anno do chapéo de sol, e quem sabe se dentro em pouco não teremos de [illegible] alguma engenhosa machina para defender tambem o chapéo de sol das intemperies.

[illegible]

Deve ser em cada estação muito leve, e preservar do frio e da humidade durante o inverno, e do sol no verão; não deve comprimir a cabeça, e deve ser poroso. Convem depois tel-o o mais que se poder no armario, e o menos possivel sobre a cabeça.

— O melhor chapéo do mundo é o que não se traz.

— De inverno se deverá trazer um chapéo de feltro flexivel e poroso, e de verão um de palha ou um panamá.

— De verão o chapéo brando ou de côr clara; e de inverno de côr violeta.

Luthero no castello de Wartbourg—Era no mez de abril de 1521; uma carruagem puxada por dous briosos cavallos partia com toda a velocidade, caminho de Eisenach; quando foi subitamente detida perto do castello de Altenstein, por um grupo de homens mascarados e armados.

Desembainharam-se as espadas, sem que se chegasse: comtudo a derramar uma unica gota de sangue; um monge desceu lentamente do vehiculo.

Debaixo do capuz via-se uma cabeça energica e varonil, que de certo as fadigas e as lutas intellectuaes haviam macerado. O olhar era brilhante, e ousado; os dentes brancos e as mãos de uma perfeita belleza. Os companheiros do monge não tiveram tempo de se entenderem; uns, amedrontados, fugiram; outros procuraram em vão o chefe, que havia desapparecido.

O que viram apenas é que havia um cavalleiro a mais. O frade, n'um abrir e fechar d'olhos, tinha sido despojado dos seus habitos religiosos, coberto de uma brilhante armadura e conduzido a Wartbourg no meio de uma escolta guerreira. Julgou-se que aquella desapparição havia sido milagrosa, porque o frade era o Dr. Luthero.

Todos sabem a razão porque o eleitor de Saxonia preparou esta cilada ao reformador. O embaixador acabava de publicar contra o hereje um edito, prohibindo, como crime de lesa-magestade, conceder-se hospitalidade a Luthero, a contar do dia em que expirava o salvo-conducto que lhe havia sido outhorgado com tanta parcimonia, mandando que se apoderassem da pessoa do frade rebelde, e lhe queimassem todos os livros. Ameaçava tambem com os mais severos castigos os editores que publicassem os escriptos condemnados em pleno concilio.

Luthero, cujo espirito independente devia esquecer depressa estas prescripções, estava exposto a cahir, de um momento para o outro, em poder do imperador. A sua nascente obra ficaria afogada no sangue do martyr.

Por esse motivo o sabio soberano, que tinha recusado o sceptro imperial, que fazia ouvir a sua voz em Witemberg, nas assembléas dos sabios, e que não teria trocado as suas reuniões de humanistas e poetas pela mais formosa corôa do mundo, admirava e protegia o theologo que tanta gloria dava á Universidade. Sabia bem o que fazia, ao apoderar-se de Luthero, como quem colhe um ladrão, pois assim o imperador nada teria que dizer. O edito era obedecido e o vassallo estava salvo.

Carlos V estava, por outro lado, desejoso de acabar com o que elle chamava *questões de frades*. Bastante tinha feito em escutar, immovel, debaixo do seu docel, rodeado dos grandes de Hespanha, e sem abrir a bocca uma só vez, todas aquellas discussões allemãs e latinas, das quaes não comprehendia nada absolutamente. Ellas tinham-lhe servido de pretexto para desenvolver um fausto desusado na sua entrada em Worms, onde se contentou com fazer admirar o garbo com que montava o seu formoso alasão hespanhol.

Cançado de tanto palavriado theologico, sonhava com os campos de batalha. Desde a cathedral, o seu olhar melancolico, velado pelo incenso, volvia-se sem cessar para a Italia, e para Francisco I.

Os que imaginaram que a prisão de Luthero era o *coup de grace* na reforma, enganaram-se. Na solidão devia o apostolo amadurecer as suas doutrinas, achar-se por um momento em frente de si mesmo, gozar um pouco de socego depois da agitada existencia dos seus ultimos annos. E' esta, precisa, uma das mais bellas paginas da vida do reformador.

A lenda tinha-se apoderado da sua estranha desapparição, e muitos dos seus discipulos julgavam-n'o morto. E effectivamente estava-o para o mundo; ninguem sabia onde parava, nem mesmo se existia; e os proprios habitantes do castello julgavam que tinham alli um nobre cavalleiro com o nome de Jorge, pois nenhuma insignia religiosa revelava a sua verdadeira qualidade.

O habito do frade tinha sido substituido pela espada; tinha deixado crescer a barba. Ao sahir, acompanhado de um pagem, levava um colar de ouro em signal de honra.

O pagem não o deixava nunca; dava-lhe lições de equitação, e nas corridas que faziam juntos em volta do castello, impedia que elle fallasse muito, com medo de ser conhecido. Luthero entretinha-se a caçar com os senhores do castello e tomava gosto a essa diversão dos grandes, mas acontecia muitas vezes que ao correr pelo bosque, onde a grita dos caçadores annunciava caça, se esquecia do javali para se pôr a colher medronhos, tranquillamente.

A sua idéa proseguia-o; de tudo tirava para ella comparações.

Um dia que um coelho se lhe refugiou na manga, vio com horror virem os cães perseguir o pobre animal, mesmo naquelle coito; e comparou então o coelho com os cristãos, seus discipulos, perseguidos pelo papa.

Aquelle homem ousado, o primeiro que lançára o repto contra Roma, aquelle obscuro frade, a quem queriam fazer retractar do que tinha dito, mas que não se retractava; aquelle heresiarcha, para os catholicos, tinha tal fé na sua empreza, que dizia:

« Se a minha obra é de Deus, viverá prospera; se não, terá de sossobrar. »

O seu corpo podia estar preso; o seu pensamento filtrava-se atravez das paredes do carcere, espalhava-se pelo paiz, e o germen que tinha semeado fructificava, sem que ninguem podesse ter mão n'elle.

Do alto do castello, o seu Patmos, como elle lhe chamava, daquelle ninho de aguias, a sua influencia estendia-se por toda a Allemanha.

Experiencias telegraphicas.—O ministro dos correios e telegraphos convidou ha dias a imprensa parisiense para assistir a experiencias telegraphicas, que tiveram lugar na repartição central, na rua Grenelle-Saint-Germain.

Os engenheiros especiaes explicam a maneira como funccionam os apparelhos e os aperfeiçoamentos introduzidos no serviço de transmissões.

Um dos engenheiros explicou tambem o que se chama um cabo subterraneo e mostrou o modelo de um desses cabos.

E' um cylindro de gutta-percha, onde estão encerrados tres toros conductores. Cada toro comprehende sete fios de cobre. A grossura dos fios assim reunidos offerece uma menor resistencia á corrente electrica. Para melhor preservar a gutta-percha envolve-se em canhamo alcatroado. Finalmente, o cabo é mettido n'um tubo de ferro fundido.

Feito isto abrem-se os canaes e installam-se os cabos.

A collocação dos cabos subterraneos, que está já terminada em muitas linhas importantes, não é unicamente reclamada pelas medidas de protecção nacional, não; estes apparelhos constituem igualmente um progresso sob o ponto de vista scientifico. Estão menos expostos ás perturbações atmosphericas, melhor isolados que os fios aereos. Com elles é quasi sempre facil fechar um circulo.

Em tempo de guerra seria difficil ao inimigo, não só encontrar as communicações electricas subterraneas, mas ainda cortal-as ou interrompel-as.

A unica difficuldade que offerecem os cabos subterraneos é a sua ligação, que deve fazer-se em todos os meios kilometros.

Estas ligações são operadas por meio de soldaduras com um ferro quente, que exigem uma grande habilidade da parte do operario. Muito quente, o ferro queima a gutta-percha; muito frio, não solda as differentes camadas.

[illegible] actualmente trezentos mil kilometros de [illegible].

A administração central conta 96 apparelhos Hugues nos quaes os telegraphistas trabalham constantemente. Alguns d'estes Hugues estão ligados directamente á Roma, á Berlim, á Vienna e mesmo á Pera. Nunca ha interrupção; trabalham de dia e de noite. De meia noite ás sete horas da manhã o serviço é feito por 25 empregados.

A grande sala onde funccionam os apparelhos Hugues é occupada pelos homens; no andar inferior estão os apparelhos Moise manobrados por mulheres, e que servem mais especialmente para o serviço de Paris e dos arredores.

Cada uma d'essas mulheres trabalha cerca de sete horas.

Contam-se mais de 400; e como os pedidos são innumeros todos os dias e como no ultimo exame se apresentaram cerca de 500, o programma vai ser alterado de uma maneira mais difficil, afim de só serem admittidas concurrentes realmente instruidas.

Nos subterraneos estão tres enormes machinas de cento e vinte cavallos cada uma, que põem em movimento correias immensas de transmissão.

Entre outras, essas correias fazem andar a imprensa que está a cem metros de distancia.

Emfim, ao lado da sala das machinas está a sala das pilhas.

Ha alli oito mil elementos Cailaux que bastam para transmittir o pensamento de Paris ao mundo inteiro.

Uma aventureira audaciosa—E' deveras audaciosa a maneira como uma aventureira conseguio apanhar dinheiro em Paris a uns incautos. Alugou na rua Godot-Mauroy uma casa, que mobiliou convenientemente, e foi ter com diversos negociantes de joias e diamantes, e pedir-lhes que fossem no dia seguinte á sua casa com braceletes, anneis, collares, etc., para escolher.

No dia aprasado, os negociantes não faltaram. Depois de ter examinado todos os estojos, a aventureira collocou-os n'uma bandeja que estava á mão, e disse muito naturalmente que ia mostral-os a alguem que estava n'um quarto contiguo, e de quem precisava conselho, para se decidir pela compra.

Dito e feito. A aventureira levou a bandeja; e os fornecedores suppozeram que se tractava de consultar um protector. Esperaram uma hora, até que um d'elles se decidio a pôr o dedo no botão de uma campainha.

Appareceu um criado, que perguntou o que desejavam.

Um d'elles disse então que a dona da casa se estava tornando demorada na escolha das joias.

O criado observou que a senhora tinha sahido e que não sabia quando voltaria; e como elle tinha sido apenas contractado por algumas horas, nem sequer sabia dizer quem era a dona da casa que a tinha alugado com o nome de Luisa F...

Os joalheiros roubados foram immediatamente levar as suas queixas ao commissariado mais proximo, e os signaes da aventureira foram logo enviados para todos os pontos da fronteira.

O roubo sobe a 150,000 francos

Festa em Duarte Coelho—Conforme o annuncio que vai na secção competente realisar-se-ha a festa de Nossa Senhora das Necessidades no dia 17 do corrente, sendo no dia 13 hasteada a bandeira e seguindo-se um triduo que tem sido predisposto com alguma pompa.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Mandahú*:

Maria Luciana da Annunciação, Anna Maria da Conceição e 1 filho, Maria Francisca da Conceição, Joaquina Maria da Conceição, Balduino Symphronio da Silva Mafra, Augusto Elisio de Castro Fonseca, 28 sentenciados civis, 1 cadete, 1 sargento, 3 cabos, 24 praças e 2 mulheres de 2 praças.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Padre Walfredo S. dos Santos Leal, Manoel G. de A. Pereira, D'alvim e sua mulher, J. Chese T. Relaffe, Williams Lamb, Dr. Antonio P. de Mello, Manoel de Miranda, Manoel Pacheco, J. Garrido, Galdino Antonio, José Casemiro, Raymundo Bezerra, Antonio G. Cintra, primeiro tenente da armada Raymundo F. K. da Costa Rubim, sua senhora, 2 filhos e 1 praça.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Anna B. da Silva Carvalho, sua mãi, 3 filhos e 1 criado, Ludgero Penha, Antonio Nunes de Almeida, João Carlos da Costa, Vicente B. Montenegro e 1 filho, Anna Joaquina da Annunciação, Arthur William, José Ferreira Estacio, Candido Venancio dos Santos, José Maria de Araujo, Nicoláo Hartery.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes junto á guarda-moria, de 2 botes e pertences.

— Terça-feira:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 3, de dividas.
Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas na rua do Rangel n. 24, de moveis, louças e vidros.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 55, de moveis.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis.

— Quarta-feira:
Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua do Brum n. 80, de moveis e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Maria Clara Villela Queiroz Fonseca; ás 7 horas, na igreja da ordem terceira do Carmo, por alma de Manoel da Silva Costa Campos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna da Fonseca Vianna; ás 8 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de D. Maria Amelia de Albuquerque Annes.

— *Terça-feira*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Amparo de Olinda, por alma de D. Minervina Gonzaga da Silva; ás 7 1/2 horas na matriz da Escada e na de S. Pedro do Recife, pela de D. Maria da Conceição Gomes Porto.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Julia Fachinetti Seixas.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 10 do corrente, 92 rezes.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 13 do corrente, será extrahida a loteria 12.ª, em beneficio da igreja matriz de Limoeiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

A Venturosa.—A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 295, entraram 8, sahiram 11, existem 292; a saber: nacionaes 258, mulheres 10, estrangeiros 8, escravos 20.—Total 291.

Arraçoados 262, sendo: bons 249, doentes 13.—Total 262.

— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Gomes da Silva.
Tiveram alta:
Antonio, escravo de Antonio Francisco, Manoel Sebastião da Costa, Vicente de Assis Tavares.
Falleceu:
Michael F. Barry.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de janeiro:

Maria, Pernambuco, 36 annos, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, 26 annos, Afogados; febre typhica.
Dionisio Gomes da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; febre typhica.
Francisco Ferreira de Paula, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Salustiano Francisco de Paula, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.
Porfirio João Alves de Carvalho, Pernambuco, 83 annos, viuvo, Boa-Vista; convulsões.
José Agripio, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; espasmo.
João, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; paralysia.
Francelino Quintino dos Santos, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Graça; paralysia.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; lesão cardiaca.
João José do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; insufficiencia.
6 pela caridade.

— 1º de fevereiro —

Joaquim, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.
Pergentino de Miranda Pimentel, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José; diarrhéa.
João, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas.
Antonio, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.
Philadelpha Maria da Conceição, Ceará, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Felicia, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
4 pela caridade.

— 2 —

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; pneumonia.
Uma criança que nasceu morta.
Leopoldina, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas.
José, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; febre gastrica.
Pedro, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; gastro enterite.
Anna Joaquina da Costa, Pernambuco, 65 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.
1 pela caridade.

— 3 —

Leonor Maria do Couto Belmonte, Pernambuco, 72 annos, viuva, Poço; tuberculos pulmonares.
Emiliano Antonio de Mello, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; cancro uterino.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; cancro uterino.
Manoel Pedro, Pernambuco, 1 1/2 anno, S. José; variolas.
Francisca Maria da Luz, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife; diarrhéa.
Antonio Barbosa, ignora-se o mais; morte causada por arma de fogo. Remmettido pelo subdelegado da Varzea.
3 pela caridade.

— 4 —

Roque Marcellino das Chagas, Pernambuco, 29 mezes, Santo Antonio; variolas.
Maria, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; espasmo.
Amalia, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.
Sebastião, Pernambuco, 15 dias, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.
Emiliano José da Penha, Parahyba, 46 annos, casado, Boa-Vista; estreitamento da urethra.
Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Isabel, Pernambuco, 15 mezes, Recife; convulsões.
Fausto, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; gastro interite.
2 pela caridade.

— 5 —

Felippa, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.
Felippa, Pernambuco, 28 annos, S. José; variolas.
José Francisco Antonio, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.
Manoel Candido de Souza, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
José Francisco de Oliveira, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 75 annos, S. José; convulsões.
Maria da Hora Cardoso, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.
5 pela caridade.

— 6 —

Manoel da Silva Costa Campos, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista; diabetis.
Anna da Fonseca Pereira Vianna, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; eclampsia.
Olympia, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.
Romão, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Luiz, Pernambuco, 5 mezes, Recife; tuberculos pulmonares.
Alfredo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; infecção purulenta.
Joaquim Martins da Silveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Jeronymo Ferreira de Barros, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista; entero colite.
Joanna Aurelia da Costa, Pernambuco, 29 annos, Graça; tuberculos pulmonares.
Judith, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.
Luiza, Africa, 90 annos, Santo Antonio; desynteria.
6 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Beaurgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia - Capunga - rua das Pernambucanas.

SCIENCIAS

Electricidade

MACHINAS DE BRUSH

(Jornal do Commercio da côrte)

Engana-se quem diz que é passada a época dos milagres e que o seculo XIX já os não produz. Vemol-os todos os dias, a todas as horas, em todos os lugares. A unica differença que entre elles existe é que os de hoje não têm por origem a superstição, a hypocrisia, a maldade, e que todos podem verifical-os reproduzindo-os á vontade.

O contos de fadas com que nos encantavam na infancia renascem hoje pelo poder da magica fada do seculo XIX, a electricidade.

O som, o calor, a luz, o magnetismo, surgem sob seu influxo.

Eleva pesos, transporta corpos, dá movimento a cadaveres, vida a moribundos e morte aos fortes.

O alteroso jequitibá da floresta estala, fende-se e cahe sem vida, sentindo nas entranhas o fogo do céo e nos mastros accendem-se brandos pharóes que alentam o marinheiro.

Rasga as entranhas das nuvens, fulgida, immensa scentelha, brilha o espaço sem fim, ribomba no ar o trovão.

Da plumbea nuvem de bordos despedaçados cahe o graniso, vê-se no ar igneo globo e a ingente tromba vôa, girando, matando aqui, alli lançando medonho incendio, seccando lagos, derribando arvores.

Além, nas malfadadas regiões, onde o frio e trevas imperam, onde o nosso astro rei tão raramente se mostra, é tambem onde as *auroras* mais brilhantes se apresentam, dando phantastico aspecto a tão tristes regiões, dando a luz, a vida, e alento a seus tristes habitantes.

Tudo faz a electricidade, a nossa sympathica fada. E' a força, é o poder, aqui mata, alli dá vida, dá o calor, dá a luz, congrega todos os povos, elimina o espaço e o tempo.

Tão antiga como o mundo, entretanto, nenhuma outra força natural tem sido mais avara em descobrir seus segredos. Ainda hoje desconhecida em sua essencia, apraz-se em manifestar seus prodigios e esconder cautelosamente os processos de que serve-se para produzil-os, e ardua tem sido a tarefa dos sabios, que têm-se dedicado a estudal-a, a descobrir-lhe e coordenar-lhe as leis. Não poucas vezes tem vindo o acaso auxilial-os, compensando com os esplendidos resultados obtidos os rudes labores das pesquizas.

Conhecidos os effeitos da electricidade no estado statico, descobrio Galvani a contractibilidade, hoje bem conhecida, dos musculos das rãs. Imagina uma theoria, é contradito por Volta, e dessa memoravel luta sahe em 1799 o maravilhoso apparelho, cuja descripção a Sociedade Real de Londres ouve em abril de 1800 por Joseph Banck.

Um novo caminho abre-se á electricidade e seus effeitos sob os dous estados—statico e dynamico—são estudados com afan por todos os physicos.

A electricidade em fórma de correntes, a simplicidade do apparelho, a novidade e magnitude de seus effeitos, attrahem a attenção dos sabios, e o apparelho modifica-se aos poucos até perder a fórma primitiva e conservar apenas o nome de *pilha* em homenagem ao primeiro apparelho do grande Volta.

As correntes electricas eram fornecidas apenas pelas pilhas quando em 1820 Œrsted descobre as acções das correntes sobre as agulhas magneticas e pouco depois Ampère e Arago descobrem que uma corrente electrica circulando em espiral em torno de um pedaço de ferro, de aço ou de qualquer outra substancia magnetica, transmitte-lhe a propriedade attrativa dos imans, cessando em alguns corpos como o ferro esta acção logo que cessa a corrente.

Gerando a corrente electrica o magnetismo, este não gerará aquella? Eis a pergunta que hoje nos parece deveria ter sido feita logo depois daquella descoberta. Não o foi entretanto, mas o electro magnetismo e a maior parte das applicações mecanicas de electricidade devem-lhe a existencia.

Só em 1830 é que Faraday descobre que a introducção de uma barra imantada no interior de um carretel em torno do qual enrola-se em espiral um fio metallico, desenvolve neste uma corrente instantanea, dando nascimento a outra em sentido contrario á primeira na occasião em que é retirado o iman.

Estão descobertas as correntes de inducção e Clarke, Pixii, Page, Nollet, etc., apresentam suas machinas, nas quaes um eletro-iman move-se em frente aos pólos de um iman permanente e cujos commutadores recolhem as correntes e as fazem seguir na mesma direcção. O principio das machinas magneto-electricas estava descoberto.

Ao iman interno substitue Faraday uma corrente em espiral, e os mesmos phenomenos das correntes de inducção se reproduzem quando abre-se ou fecha-se o circuito, sendo pela mesma fórma instantaneas as correntes induzidas. Em 1836 Page imagina interruptores para as correntes da pilha e os apparelhos aperfeiçoam-se nas mãos de Masson, Brêguet, Fizeau, Poggendorff, Foucault, Gaiffe, Ladd, Ritchie, Ruhmkorff e outros.

Pouco depois Wheatstone e Siemens, quasi simultaneamente, imaginam uma outra classe de machinas, em que a producção da corrente não carece dos imans permanentes, mas um simples electro-iman lhes dá nascimento, augmentando sua propria força de sorte a crear correntes intensissimas. Emfim, o magnetismo de rotação e a interversão constante da polaridade de um electro-iman annullar em frente de um inam permanente dão nascimento á primeira machina Gramme.

Novo campo está aberto á electricidade, geram-se correntes intensissimas por meios puramente physicos e já é licito pensar em mais grandiosos effeitos.

A transmissão da força, a distancia, a divisibilidade da luz electrica, são questões que surgem, e grande numero de inventores apresentam suas machinas, seus systemas completos para este ultimo fim.

E' de uma d'essas machinas, a de Brush, que vamos tractar. A sua simplicidade, a intensidade de seus effeitos, nos encantaram por tal modo que resolveram-nos a sahir de nossa obscuridade para escrevermos o que vimos e o que pensamos. E' necessario entretanto que fique bem claro que nenhum interesse temos disto a não ser o desejo de estimular outros mais habilitados e autorisados do que nós a estudarem por si este systema e as vantagens que porventura possa elle offerecer-nos.

Foi devido á obsequiosidade de um amigo, o Exm. Sr. commendador Drummond, que tivemos o prazer de encetar relações com o Illm. Sr. Pedro Kurczyn, representante da casa Brush no Brazil.

Sabendo aquelle cavalheiro que desejavamos fazer alguns estudos sobre os *accumuladores* e que estavamos disso impossibilitados por não os termos, offereceu-se para apresentar-nos ao Sr Kurczyn, o qual immediatamente com todo o cavalheirismo poz sua officina á nossa plena disposição.

Foi ahi que fomos pouco a pouco conhecendo as preciosas vantagens da machina Brush, não repentinamente mas aos poucos, não só porque estava nossa attenção voltada para o estudo e observação dos *accumuladores*, como tambem porque estavamos convencidos da superioridade do systema Siemens, que mais de perto conheciamos e que tambem nos captivára. Entretanto a evidencia foi-se manifestando e somos hoje adeptos fervorosos do systema Brush.

MUTILADO

ILEGÍVEL

No barracão de madeira expressamente construido para ahi se assentarem as machinas que fornecem a luz que illumina hoje o Boulevard Villa Isabel, existem duas machinas Brush, de tamanhos diversos mas da mesma construcção. Uma é o numero 4 e a outra o numero 7 para 30 focos de arco voltaico.

Collocado o observador em frente a uma d'essas machinas, vê quatro grandes *bobinas*, duas á direita e outras duas á esquerda, ficando portanto duas anteriores e duas posteriores. São os electro-imans. No intervallo que separa os electro-imans da direita dos da esquerda ha um grande annel de ferro, que se move em um plano perpendicular ao eixo dos electro-imans ou cujo eixo de rotação é parallelo ao eixo d'estes. E' a *armadura* ou *gerador* a parte da machina onde se desenvolvem as correntes. Na extremidade d'esse eixo fica o commutador em contacto com finas chapas de cobre, divididas percialmente em delgadas laminas. São as *escovas* (brusher) que d'ahi recolhem a electricidade e as lançam nas espiraes dos electro-imans e no circuito exterior.

Como em todas as *dynamos* gera-se a electricidade nas *bobinas* da armadura pela passagem d'estas em frente aos electro-imans; recolhida a corrente pelo commutador, é ella, antes de ser lançada no circuito exterior, obrigada a percorrer os fios dos electro-imans. Esta corrente electrisa-os e as *bobinas* do gerador passando-lhes em frente geram por sua vez uma corrente mais forte, a qual passando novamente pelas primeiras augmenta-lhes o poder, e assim successivamente até o limite da força dos electro-imans, que é proporcional á intensidade da corrente, ao numero de voltas do fio e á raiz quadrada do diametro da barra de ferro.

A intensidade da corrente no gerador tambem é proporcional á velocidade com que elle se move. Attribue-se a primeira corrente formada a uma pequena quantidade de magnetissimo remanente dos electro-imans.

Conhecida summariamente a theoria da machina, reservando para dizer mais tarde em que differe a theoria da machina Brush da que acabamos de enunciar, vamos tentar descrever cada uma de suas peças o que certamente não será facil por não dispormos dos desenhos necessarios a esse fim. As pessoas, porém, que desejarem mais minuciosas descripções com desenhos explicativos as encontrarão no *Engineering* de 21 e 28 de janeiro e 4 de fevereiro de 1883.

Consiste o gerador ou armadura em um annel de ferro gyrando, como já foi dito, em um plano vertical. Ha oito entalhes profundos n'esse annel, dispostos symetricamente pela circumferencia, de sorte que na extremidade opposta do diametro que passa por um entalhe ha um outro ou, com mais precisão, ha oito pares de entalhes, porque a cada um do lado direito do observador supposto em frente do annel e este em plano vertical corresponde outro do lado esquerdo, de sorte a ficar o annel de distancia em distancia largo e estreito. N'estes entalhes são enrolados os fios, que constituem as bobinas geradoras das correntes.

Estas bobinas, cujo fio differe em grossura e comprimento segundo o modelo da machina, em vez de serem todas ligadas entre si como na machina Gramme, só o são duas a duas e diametralmente oppostas. Assim numerando —as de 1 a 8 teremos a de n. 1 ligada á de n. 5, 2 a 6, 3 a 7 e 4 a 8, pelas extremidades internas de seus fios.

Esta engenhosa disposição, completada por uma parte do commutador, augmenta o rendimento da machina.

Os electro-imans estão collocados de tal forma que seis bobinas ou tres pares estão constantemento dentro do campo magnetico, que é muito grande, de sorte que tres d'ellas estão influenciadas pelos pólos norte e as outras tres correspondentes pelos pólos sul. Pela disposição do commutador as correntes ahi formadas passam ás escovas, mas o 4º par, que então se acha fóra do campo magnetico, não gera electricidade e as correntes formadas nos outros tres não a atravessam, ficando ella por uma simples e bem combinada disposição do commutador fóra do circuito, diminuindo assim a resistencia e o effeito nocivo, que causaria ahi ficando sem necessidade.

As partes do aro do annel que separam uma bobina de outra apresentam uma particularidade interessante. Em vez de serem macissas, tem tres sulcos profundos segundo a circumferencia, porem de raios diversos, de maneira a apresentar o aspecto não de uma só peça, mas de laminas espessas, sobrepostas e separadas umas das outras.

Esta disposição, além da vantagem de diminuir o peso e a massa, serve tambem para a diminuição do calor gerado, não só pela ventilação como pela grande superficie irradiante, accrescendo a circumstancia de localisarem e isolarem as correntes de inducção geradas no ferro, que diminuiriam a capacidade magnetica e gerariam calor no annel e por consequencia no fio. As diversas secções do annel são completamente isoladas umas das outras.

Dissemos que os fios internos das bobinas do gerador eram ligados dous a dous, formando os diversos pares de bobinas. Chamamos fios internos as extremidades que estão voltadas para o centro do annel. As outras extremidades livres d'esses fios passam completamente isoladas pelo eixo e vão ter ao commutador, uma parte interessante do apparelho.

O commutador consta de tantos anneis metallicos quantos são os pares de bobinas. Na machina de que tractamos são quatro anneis collocados na extremidade do eixo da machina, mas completamente isolados d'elle.

Tomemos um d'esses anneis para estudal-o e veremos uma maravilha de engenho e de simplicidade.

Supponhamol-o dividido em tres segmentos, dous iguaes e um menor.

O menor terá approximadamente 1/8 da circumferencia e os outros 7/8 d'esta são divididos igualmente em outros dous segmentos, ficando portanto cada um com 3 1/2 oitavos approximadamente. Estes tres seguimentos são applicados sobre o eixo e d'elle perfeitamente isolados, formando um annel, mas cada um d'elles é separado do outro por um intervallo, de sorte que estão isolados do cylindro e uns dos outros. Aos grandes segmentos é que vêm ter as extremidades dos fios das bobinas geradoras e o menor não tem communicação alguma nem com estes fios, nem com os fios dos electros-imans: acham-se perfeitamente isolados.

São tantos anneis como pares de bobinas; temos portanto quatro anneis, que estão collocados no eixo a partir do centro da machina, pela forma seguinte:

Primeiramente o n. 1, logo em seguida o n. 2 separado d'este por um pequeno espaço de tres millimetros; segue-se um grande espaço de quatro centimetros e logo o n. 3 separado do n. 4 por tres millimetros tambem. Podemos, pois, dizer que temos dous pares de anneis. Ora, a electricidade que chega a esses anneis é recolhida por chapas de cobre muito finas, cuja largura abrange dous anneis. Essas chapas são cortadas no sentido do comprimento em laminas delgadas, que lhes dão grosseiramente a apparencia de um pente e chama-lhes o autor escovas (brushes). Essas escovas são collocadas em uma peça a parte, que permitte eleval-as ou abaixal-as e dar-lhes a inclinação precisa. São quatro, duas de cada lado, e encostadas aos anneis; os pontos tangentes de cada par de escovas acham-se na extremidade dos diametros d'aquelles. Temos, pois, quatro escovas, duas de cada lado dos anneis, sendo ainda duas em cima e duas em baixo. Duas d'essas escovas recolhem a electricidade que ahi chega e a lançam atravez do fio do electro-iman, as outras duas lançam-n'a no circuito externo. Para isso umas laminas finas de cobre ligadas ás peças que prendem as escovas, e podendo por sua flexibilidade encurtar-se ou alongar-se, communicam as escovas com as respectivas peças do apparelho.

Vejamos agora os effeitos do commutador. Consideremos a machina em movimento e portanto o commutador gyrando entre as escovas arrastadas pelo proprio eixo da machina. A cada rotação completa do eixo corresponde uma do gerador e do commutador, e como seis bobinas estão sempre no campo magnetico geram ellas a electricidade emquanto duas estão completamente inactivas.

Consideremos um d'esses pares, entrando no campo magnetico e gerando a corrente. Esta transmitte-se pelo fio a dous dos grandes segmentos de que fallamos e estes estão justamente em contacto com as escovas.

Mas a bobina passa da 1ª a 2ª e d'esta á 3ª posição até que depois mais ou menos de meia resolução esta bobina está fora do campo magnetico e não gera mais corrente, tambem os respectivos segmentos gyravam em frente ás escovas e agora apresenta-se-lhes o pequeno que não tem ligação alguma.

Assim fica interrompida a corrente e as bobinas completamente isoladas, não tendo acção util, mas não concorrendo tambem para prejuizo do rendimento da machina, notando-se ainda que em cada rotação completa reproduz-se duas vezes este facto e justamente na occasião em que as bobinas deixam de ser influenciadas por um dos polos do electro-iman para o serem por outro; e por consequencia no momento da inversão das correntes.

E', como dissemos, uma maravilha este commutador. Nada se póde conceber de mais simples, mais engenhoso, mais elegante e mais util para esse fim.

Daremos amanhã a theoria da machina e faremos o estudo das outras partes do systema.

F. X. Oliveira de Menezes.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1884.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

A' uma pessoa de minha familia, que soffria a tres dias de uma forte dôr de dentes, appliquei apenas uma vez o Elixir de sua invenção. O effeito foi satisfactorio no espaço de 10 minutos, tendo desapparecido completamente a dôr, por isso o felicito, cumprindo-me asseverar-lhe que considero o seu remedio como um dos melhores especificos em casos semelhantes.

De V. Attº Crº e Obr.º

Napoleão da Costa Moreira.

TENDES entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem PADECENDO DE ESCROFULAS, CHAGAS, ERUPÇÕES, MOLESTIAS SYPHILITICAS mesmo as mais antigas e as mais rebeldes DOENÇAS DA PELLE e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache O SANGUE ALTERADO OU EMPOBRECIDO e

QUEREIS PRESTAR-LHES UM IMPORTANTE SERVIÇO

Recommendai-lhes o uso do

ROB-TONICO-DEPURATIVO-LECHAUX

E os vereis em pouco tempo

ROBUSTOS E SÃOS

e

RADICALMENTE CURADDOS

Como o provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste *maravilhoso depurativo*, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja azeda, quina, salsaparrilha*, combinada com o *iodureto de potassio* e

SEM MERCURIO

Causa de tantos accidentes e que entram infelizmente na confecção da maior parte dos *depurativos*.

VENDAS EM GROSSO

G. Laporte & C.

Rua do Imperador n. 75

A RETALHO:

EM TODAS AS BOTICAS

O MELHOR dos DEPURATIVOS

e o mais inoffensivo por não conter senão *succos extrahidos de vegetaes*, é o

ROB-TONICO DEPURATIVO-LECHAUX

Cura radical de todas as *molestias da pelle, syphilis* as mais rebeldes, *chagas, pustulas, darthros grandulas, furunculos, debilidade*, etc.

TODAS AS BOTICAS

Deposito geral:

G. Laporte & C.

Rua do Imperador n. 75

SYPHILIS CHAGAS

DARTHROS e todas as MOLESTIAS DA PELLE

são

CURADAS RADICALMENTE

e em pouco tempo, com o uso do

ROB-LECHAUX

Depurativo vegetal, sem mercurio

Vendas em grosso

G. Laporte & C.

Rua do Imperador n. 75

a retalho:

todas as pharmacias

N. B. Pede-se aos Srs. medicos que analysem este producto para convencerem-se de sua importancia.)

A' Camara Municipal

Estando a casa n. 40 da rua estreita do Rosario (pavimento terreo) bastante arruinada e destinada á ser demolida, pedimos á Illma. Camara para que faça desapparecer este montão de ruina que ameaça perigo eminente.

Esperamos providencias.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Monte Pio Portuguez

A directoria desta instituição, em respeito sómente aos socios bem intencionados, declara que ainda não apresentou em assembléa geral o resultado dos seus trabalhos, porque tem estado occupado na organisação da escripta, que encontrou atrazada.

Recife, 7 de fevereiro de 1884.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais alguem que made!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, — unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz—kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande aceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á rua do **Bom Jesus n. 28** junto ao correio geral.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:

Portuguez.

Francez.

Inglez.

Geographia.

Arithmetica.

Historia Sagrada.

Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

MANCHESTER

(INGLATERRA)

PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

CLINICA HOMŒOPATHICA

DO

DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 - Rua da União—N. 15

OU PARA A

PHARMACIA HOMŒOPATICA

DO

Dr. Sabino

47 — Rua do Barão da Victoria — 47

Advogado

Dr. Affonso Pinto

60 — Rua Duque de Caxias 60

1º andar

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias de Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n, 4.

Tolentino de Carvalho

ADVOGADO

ESCRIPTORIO

2 — RUA 1º DE MARÇO — 2

ENTRADA

Pelo caes 22 de Novembro

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO CABUGA NS. 7 E 9

(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38

(Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17

(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.

(GRATIS AOS POBRES)

Collegio americano

PARA

Educação de meninas

42 — Rua do Imperador — 42

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Idelburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COLLEGIO

DA

Immaculada Conceição

Para o sexo feminino

No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,

Maria Coelho da Silva.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 10

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem...	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,

Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45 segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

CLINICA

DO

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracajú, sem inspecção, 6$550 por 15 kilos.

Cambio sobre Paris, á vista, 439 rs. o franco, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 8	254:052$108
Idem de 9	38:713$224
	292:765$332
RECEBEDORIA—De 1 a 8	11:655$550
Idem de 9	2:618$649
	14:274$199
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 8	60:670$378
Idem de 9	2:325$439
	62:995$817
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 8	7:540$921
Idem de 9	601$812
	8:142$733

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 11 á 16 de fevereiro de 1884

Algodão em rama, 420 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1884. — Os conferentes,

J. da Costa Cirne.
A. J. de Oliveira.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

55 Rua do Hospicio 55

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa — portuguez — musica e piano — arithmetica — francez — inglez — geographia — historia — desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna

Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,

José Ferreira da Cruz Vieira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— Na barca norueguense *Rego*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Brasil*, carregou:

Para New-York, Pohlman & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Chaderich*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Amaro Oliveira 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 260 barricas com 27,850 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,900 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *Bedsie & Bell*, carregou:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Brio*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 380 barricas com 38,309 1/2 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,266 1/2 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 1 barril com 100 litros de alcool.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 22 barris com 3,860 litros de mel.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 200 barricas com 7,667 kilos de assucar branco; P. Alves & C, 10 ditas com 520 ditos de dito refinado; Albuquerque & Filhos 4 ditas com 585 ditos de carvão animal.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Mamanguape, Senna & C. 6 barricas com 380 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9 do corrente

Cape Town—25 dias, barca sueca *Alpha*, de 336 toneladas, capitão P. O. Olsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho dinamarquez *Amor*, de 160 toneladas, capitão Ed. Jansen, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho nacional *Positivo*, de 171 toneladas, capitão José Fernandes Coelho, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Port Natal—40 dias, lúgre norueguense *Ruth*, de 294 toneladas, capitão T. Torresen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—35 dias, lúgar inglez *Nellie S.*, de 262 toneladas, capitão J. B. Amery, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue nacional *Izoline*, capitão M. G. Pedrosa, carga assucar.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

Bahia por escalas—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Santos—Patacho inglez *Jura*, capitão M. O'Connell, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Gopeful*, capitão Alfred Gaston, carga lastro.

Rio Grande do Sul—Lúgar inglez *Redisbel*, capitão James Conboy, carga assucar.

Penedo—Barca ingleza *Claudia*, capitão E. Lloyd, em lastro.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina)
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

VAPORES ESPERADOS

Neva	da Europa	amanhã
Pernambuco	do norte	a 13
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Bahia	do sul	a 16
Lalande	da Europa	a 17
Galicia	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Maranhão	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 28
Finance	de New-port-News	a 29

127 Francisco Manoel da Silva (drogaria).
127 Fonseca Irmãos & C. (Fabrica de sabão).
141 Fonseca Irmãos & C. (deposito, Madre-Deus.)

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalhâu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos).
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

19 Reis & Santos (Recife)
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchoa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias.

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle tiverem conhecimento, que depois da audiencia que eu der no dia 12 do corrente mez, a requerimento de D. Euthalia Francisca de Paula Machado, inventariante-meieira do espolio de seu marido, finado Manoel da Costa Pereira e Souza, irá a praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer, uma parte correspondente a..... 1:600$900, da casa terrea no largo da campina da Casa Forte, sob n. 6, com 22 palmos de vão e 50 de fundo, sem reboco, com cornija na frente, sotão interno, sem repartimento, duas salas, cosinha externa, janella para o oitão do norte, duas portas na frente, dous pequenos quartos no quintal, cacimba de tijolo e cal, em solo foreiro, avaliada toda casa no inventario feito por fallecimento da primeira mulher do inventariado por tres contos de réis.

E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume ste publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 5 de fevereiro de 1884.

Eu, José Floriano Correia de Brito, escrivão interino o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 35

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachalas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 1

Marca FH e contramarca S&C, 1 caixa, vinda do Havre no vapor francez *Henry IV*, entrado em 8 de julho de 1883, contendo o seguinte: 2 camisas de tecidos de algodão com peitos do mesmo tecido; 6 mantas de tecido de algodão, pesando liquido 500 grammas; 1 duzia e 7 pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centimetros; 2 duzias e 7 pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros; 10 pares de meias de algodão, não especificadas, compridas até 20 centimetros, e 5 kilogrammas de chales de algodão ordinarios.

Armazem n. 2

Sem marca, 47 bules machucados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado em 24 de dezembro de 1878.

1 sacco idem idem, no vapor inglez *Commander*, idem em 8 de março de 1880, contendo dobradiças de ferro simples, pesando 127 kilogrammas.

Marca SPJ, 8 chapas de fogão, quebradas, idem idem, no vapor inglez *Warrior*, entrado em 10 de fevereiro de 1881.

Marca FPG, 1 caixa contendo braços de vidro para lustre, quebrados, idem idem no vapor inglez *Explorer*, idem em 20 de maio idem.

Letreiro Souza Basto Amorim & C., 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mending*, idem em 29 de agosto idem.

Marca CV, 1 encapado com 27 kilos de cabo de linho em peças, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 15 de maio de 82.

Letreiro Francisco de Paula Penna, 3 garrafões quebrados, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 3 de janeiro de 83.

Marca ARS, 1 amarrado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 25 de janeiro idem.

Marca JPM, 1 barrica n. 535, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 12 de junho idem, contendo 363 kilogrammas liquidos de panellas de ferro fundido estanhadas.

Armazem n. 3

Marca HM&C, 1 caixa n. 11, vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessem*, entrado em 9 idem idem, contendo 6 quadros annuncios com moldura de madeira ordinaria e 3 1/2 kilos de cartazes annuncios de duas cores.

Armazem n. 7

Marca GRC, 1 caixa, vinda no vapor inglez *Alice*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido de cartazes annuncios de duas cores.

Marca AGUIAR, 1 caixa, idem idem, contendo 10 kilogrammas de cartazes annuncios de duas cores.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1884. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 36

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 13 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

82 pipas vasias, 6 meias ditas idem, e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em mão estado, vindas do Rosario Santa Fé na barca ingleza *Clandia*, entrada em 30 de janeiro ultimo, e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1884. O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os ns. 109 a 112 das posturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

Club Commercial Enterpe

Soirée familiar dansante em 23 do corrente

Pede-se aos Srs. socios que apresentem as suas notas de convites e que procurem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Enterpe, 5 de fevereiro de 1884.

F. J. de Amorim.
1º secretario.

— A Camara Municipal do Recife, tendo de mandar proceder o nivellamento e remoção do entulho existente na praça Pedro 1º, freguezia do Recife, e do largo em frente da secretaria da Santa Casa de Misericordia, de conformidade com o orçamento apresentado pelo seu engenheiro, na importancia de 309$330, convida a quem se queira encarregar deste serviço para a arrematação, que deverá ter lugar no paço da municipalidade no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, podendo entretanto os pretendente desde já examinar o orçamento que se acha na secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos crpos desta guarnição e a enfermaria militar, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 14 de janeiro ultimo, recebe propostas no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento no 1º semestre do anno corrente, de generos e outros artigos abaixo descriptos, que não foram arrematados na sessão de 7 de novembro do anno findo por falta de concurrentes.

A saber:

Aguardente, litro.
Ameixas passadas, kilogramma.
Azeite doce de Lisboa, fino, garrafa.
Borrachos ou pombos, um.
Cevadinha, kilogramma.
Cerveja nacional, meias garrafas.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita idem de vacca, idem.
Dita de galinha, idem.
Dita de marmello, idem.
Dita de musgo, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, garrafa.
Limões doces, um.
Dito azedo, idem.
Limas, idem.
Maisena, kilogramma.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Musgo, idem.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Sagú, kilogramma.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho Malaga, idem.
Vinho Generoso, idem.
Vinho Malaga, litro.

Para forragens

Pastagens para cavalhada, numero.

Para diversos mistéres

Carvão madeira, sacco.
Carvão coke, kilo.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Polvilho, idem.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sabão hespanhol, kilogramma.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras pequenas de piassava, duzias.
Ditas de matto, cento.

Objectos adventicios para a enfermaria

Canetas, duzias.
Gomma arabica, frasco.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Papel matta-borrão, folha.

As condições são as mesmas, do edital desta Thesouraria de 8 de outubro ultimo. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1884.

O contador,
J. B. e Accioly de Vasconcellos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Navios da armada e diversas pensões.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1884.

O escrivão,
H. Coragem.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director, e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta faculdade, como dispõe o artigo 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, que ditos exames deverão começar no dia 1º de março vindouro e terminar antes da abertura das aulas; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2ª Prova da identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

De ordem do Exm. Sr. director interino, faz-se publico que do dia segunda-feira (11 do corrente) em diante serão chamados a prestar exame perante as differentes mesas 24 examinandos, e na falta destes os 24 que se seguirem nas listas respectivas; sendo que a segunda e ultima chamada para os exames de philosophia, começará na terça-feira, 12 do corrente.

Outrosim: na segunda-feira 11, começarão os exames de geometria, ás 9 horas da manhã, ante a mesa examinadora, composta dos Srs. Dr. Correia de Araujo, como presidente, bacharel Laurindo Carneiro Leão e Fernando Eugenio Martins Ribeiro, como examinadores.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de fevereiro de 1884.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Associação Portugueza de Beneficencia

José Francisco da Silva Maia

A directoria desta associação, tendo conhecimento do fallecimento do consocio José Francisco da Silva Maia, manda resar uma missa pelo eterno descanso d'alma do mesmo, na igreja matriz de Santo Antonio, quarta-feira 13 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para a qual convida os associados, parentes e amigos do finado.

Recife, 9 de fevereiro de 84.

Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

Para execução do art. 44 § 6º, e por ordem da directoria, são convocados os senhores socios a comparecerem na séde social no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de apreciarem o parecer da commissão de exame de contas e o balanço da receita e despesa do anno findo.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. concessionarios de pennas d'agua que tiverem reclamações a fazer, queiram dirigil-as ao escriptorio d'esta companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para que d'ellas se tenha conhecimento e possa se providenciar a respeito.

Chama-se a attenção para as seguintes clausulas estabelecidas nos contractos das pennas d'agua:

1.º Não é permittido ao concessionario alterar ou retirar a lamina de graduação;

2.º A distribuição d'agua é feita do deposito, não sendo licito tirar ramal algum no encanamento que conduz a agua para o mesmo deposito;

3.º A agua fornecida só pode ser consumida no predio que goza da concessão.

A infracção de qualquer das clausulas acima declaradas, sujeita o concessionario a multa marcada no respectivo contracto.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, em 7 de fevereiro de 1884.

O director gerente,
Ceciliano Mamede A. Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval

Sobrado n. 9 — 800$000
Dito n. 11 — 800$000

Rua Imperial

Casa n. 127 — $

Rua da Madre de Deus

Casa n. 6 — 380$000

Rua do Encantamento

Primeiro andar do sobrado n. 9 — 200$000

Rua da Senzala-velha

Loja n. 134 — 200$000

Rua da Palma

Casa n. 34

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico, que em virtude de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 15 do corrente ao meio dia, perante esta Repartição, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Una, em Palmares, orçada em 860$.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 6 de fevereiro de 1884. — *João Joaquim de Siqueira Varjão.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3 do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que, por portaria desta data, foi nomeado o Sr. alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo para servir provisoriamente o officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão,

Gremio D. Familiar

Domingo 10, ao meio dia, e á rua do Imperador n. 54, 3º andar, haverá sessão de assembléa geral para tratar da festa social deste mez e eleição do orador.

— A Camara Municipal do Recife faz sciente a quem interessar, que na sessão do dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, tem de ir á praça os concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da Varzea, orçados em 220$, conforme o orçamento existente na secretaria, que poderá desde já ser examinado, contratando este serviço com quem melhores vantagens offerecer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os dous sobrados de um andar, sotão e loja á rua do Marquez do Herval, outr'ora do Sol, ns. 9 e 11, podendo ambos serem occupados por uma familia numerosa, por haver communicação de um á outro, ou prestar-se mesmo para algum collegio, visto contar grandes accommodações.

Nesta secretaria se encontrarão as chaves dos mesmos e se darão todas as informações precisas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1884.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taxa de escravos do exercicio de 1883-84, deposi do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1884.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7126	7133	7134	7135	7138	7143
7245	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	7236	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7361	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7485	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7521	7528
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 23 de janeiro d 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio-Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

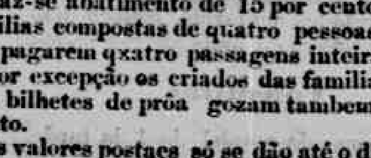
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

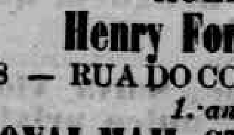
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

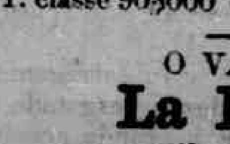
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva



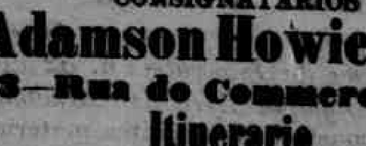
E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O VAPOR

La Plata



É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	62
»	Macció	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6
»	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Macció	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	*	20
»	Lisboa	.	11	26
»	Vigo	.	13	.
»	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Nova União»

Recebe carga a frete modico para os portos acima; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. — 14

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES

Agente Pinto

Terça-feira (12) o de bons moveis, finos crystaes, talheres e objectos de electro-plate, tudo pertencente á casa de familia.

Leilão
Agente Pinto

Segunda-feira, ás 11 horas, de uma lancha e 1 bote com seus pertences.

Terça-feira, 12, o de moveis, louça, vidros, livros, objectos de electro plate, prata e ouro no sobrado da rua do Rangel n. 55.

Agente Silveira
Leilão

De moveis, louças e vidros

Terça-feira, 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 24

O agente acima, autorisado pelo Sr. Victorino José de Souza, que retira-se, fará leilão dos moveis abaixo mencionados:

1 mobilia de amarello, 1 guarda-louça, 1 guarda roupa, mesa para jantar, 1 relogio, 2 commodas, 1 espelho grande, 1 marquezão, cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, banquinhas, 1 lavatorio, marquezas, lanternas, jarros, trem de cosinha, louça para jantar, dita para almoço, porcelanas, facas e garfos, colheres, copos, calices, garrafas e mais moveis.

Terça-feira

AS 10 1/2 HORAS

Ao correr do martello

Leilão

De dous botes e seus pertences, salvados da barca ingleza *Georgie.*

Segunda-feira 11 do corrente

AS 11 HORAS

No caes, junto a guarda-moria

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do capitão da barca ingleza *Georgie*, por autorisação e assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. inspector da Alfandega, e em presença do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, 2 botes e seus pertences, salvados do mesmo navio que foi a pique na sua ultima viagem de Cardiff para Hong Kong, e existentes na guarda-moria da Alfandega, onde terá lugar dito leilão.

Agente Britto
Leilão

De dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, na importancia de 8:300$980.

Terça-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Cabugá n. 3

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, venderá as dividas da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, a requerimento do Dr. curador fiscal, sendo ditas dividas em letras e contas de livros.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o respectivo balanço que se acha em poder do mesmo agente, no referido armazem.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, um piano forte e mais objectos de casa de familia.

Por intervenção do agente

Pinto

Terça-feira 12 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua do Rangel n. 55

A saber:

SALA DE VISITAS

Um piano forte de Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espelhos grandes moldura de jacarandá, 1 estante para musica, 1 cadeira para piano, 1 lote de musicas, 4 etageres, 4 quadros com finas gravuras, escarradeiras, tapetes e 1 flauta.

QUARTOS

Uma cama franceza 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama para menino, jarros e figuras, 1 marquezão, cabides, 1 machina de costura.

Um sanctuario de jacarandá, 1 secretaria com armarios, 1 commoda, 1 meza para escrever, 1 marqueza, 1 lustre de crystal com 3 bicos e arandelas,

SALA DE JANTAR

Uma meza elastica com 7 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores, 1 sofá, 18 cadeiras de junco, 2 cadeiras altas para meninos, 1 sofá para descanço, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, bandejas, garrafas, copos, calices, jarros grandes, diccionarios e diversos livros, 1 relogio de ouro para senhora, anneis, 1 corrente, 1 paliteiro de prata, candieiros a gaz, arandelas, differentes objectos de electro-plate, e muitos outros objectos de casa de familia.

Leilão

De moveis, louças, vidros, relogios, joias novas e usadas e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Moveis, louças, etc.

Uma rica mobilia de jacarandá, um lindo piano com sonoras vozes.

CARMO E SILVA

Venderá por conta e ordem de um respeitavel cavalleiro.

A's 10 e 1/2 horas

Uma mobilia de faia, preta, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 ditas com balanços e 12 de guarnição, 1 grande espelho oval dourado, 2 ditos para consolos, 6 lanças e 6 pares de cortinados, 1 moxo para piano, 4 etageres de jacarandá com figuras, 1 grande alcatifa para salas e quartos, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 1 relogio de parede, 1 cama franceza, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio, 1 meza elastica com 5 taboas, quadros, cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 1 relogio de cima de meza, louças, copos, calices etc., e muitos outros objectos de uso domestico, para uma casa de familia.

No 2º andar do sobrado da rua do Brum n. 80

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.

A casa terrea da rua de Antonio Henriques n. 12. A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Já que minhas cartas particulares não teem valor para os Srs. correspondentes, peço aos mesmos senhores que receberem assucar pela barcaça *Andorinha* e lancha *Dous Amigos*, daquella, mestre Antonio Francisco de Oliveira, e d'esta Manoel João de Barros, que embarquem os saccos vasios pelas mesmas, e se o fizerem em outras e elles desappareceren serão responsaveis, não admittindo desculpa. Engenho Anjo, 30 de janeiro de 1884.

Antonio Joaquim de Oliveira Macció.

— Na rua Augusta, casa n. 266, se dirá quem rebate ordenados e empresta dinheiro a premio em pequenas quantias.

— Aluga-se a sala e alcova da rua estreita do Rosario n. 34; a tratar na rua Duque de Caxias numero 63.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua do Forte n. 36.

— Na rua da Imperatriz n. 88, 3º andar, se engomma com toda a perfeição, principalmente roupa de homem.

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 12 sito a rua de Marcilio Dias; a tratar no mesmo no 2º andar.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia; na praça da Independencia n. 39.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um moço portuguez que saiba ler e escrever correctamente para caixeiro de um engenho perto desta cidade, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 1º andar do de n. 35 na travessa de S. José, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua Rangel, os 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão e a casa n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Vende-se o hotel sito a rua do Visconde de Inhauma n. 41, antiga do Rangel. Quem pretender dirija-se a mesma rua n. 39.

AMA

Precisa-se de uma para lavar e engommar: á tratar na rua do Barão de São Borja n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas; á tratar na rua de S. Gonçalo n. 32.

Roga-se

ao Sr. alferes Teophilo de Matos de vir ou mandar á rua da Princeza Isabel n. 8, a negocio que o mesmo senhor não ignora, e se não vier ou mandar se publicará o motivo por que é chamado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo commercial, que deixou de ser caixeiro da casa commercial do Sr. André Barbosa Soares. Recife, 8 de fevereiro de 1884.

Francisco Pamphilo do Nascimento.

— Vende-se uma negrota de 16 annos, que faz todo serviço de casa, é recolhida, sadia e de bonita figura; na rua da Paz n. 36.

Ao commercio

Antonio de Moraes Campello e Antonio Cesario da Silva Brasileiro Filho, declaram ao corpo commercial, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Moraes Campello & C., retirando-se pago o socio Antonio Cesario da Silva Brasileiro Filho, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio de Moraes Campello. Cidade de Garanhuns, 31 de janeiro de 84.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um menino para compras e recados; na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria na rua Direita n. 57.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Mexezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

D. Minervina Gonzaga da Silva

Francisco Chrisostomo da Silva e suas cunhadas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo a sua presadissima mulher, D. Minervina Gonzaga da Silva, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Amparo, no dia 12, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Maria da Conceição Gomes Porto

Ignacio Gomes Porto, seus filhos, genro, noras e netos, convidam a seus amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua presada mulher, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Gomes Porto, nas igrejas de S. Pedro desta cidade e matriz da Escada, no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos.

Julia Fachinetti Seixas

Francisco de Paula Neves de Seixas e seus filhos convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo trigesimo dia do passamento de sua esposa e mãi, Julia F. Seixas, cujo acto terá lugar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 13 do corrente; e pelo que se confessam eternamente gratos.

Francisco Ribeiro Soares, sua mulher e filhos mandam celebrar missas na igreja do Terço, ás 7 horas do dia 12 do corrente, por alma de seu irmão, cunhado e tio, Domingos José Ribeiro Soares, para cujo acto convidam aos parentes e amigos seus e do fallecido, setimo dia de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos.

Ao publico de Nazareth

O abaixo assignado deparando no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente com a nomeação de 3º supplente de subdelegado do mesmo termo, por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, declara solemnemente que não aceita a tal nomeação; e aproveita a occasião para agradecer ao amigo que se lembrou de seu humilde nome para tão alto cargo.

João Libanio Carneiro de Barros.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: no largo do Paraizo n. 31.

Fallar e escrever a lingua franceza em 4 mezes

Mr. Pantin, que durante dez annos occupou-se na instrucção publica. em Paris, abrirá no 1º de março proximo, um curso de francez, á rua de S. Francisco n. 72, compromettendo-se a ensinar dita lingua a seus alumnos de modo que em 4 mezes ficarão elles sabendo fallal-a e escrevel-a.

As pessoas que se quizerem matricular deverão fazel-o até o fim deste mez, por quanto depois de aberto o curso não será admittido mais alumno algum.

As aulas funccionarão 3 vezes por semana e o preço é de 10$000 por mez adiantados.

Festa em Duarte Coelho

Quarta-feira, 13 do corrente, será hasteada a bandeira de Nossa Senhora das Necessidades, precedendo uma romaria em marcha *au fambleau* que sahirá as 7 horas da noite da matriz de S. Pedro Martyr, seguindo-se nas noites de 14, 15 e 16 um triduo em honra e louvor da mesma Senhora sendo a primeira noite confiada a commissão da festa; a segunda noite aos empregados da estrada de ferro representados pelos Srs. Matheus Lheonor e Manoel de Carlos Seves e a terceira noite a commissão dos Navegantes representada pelos Srs. José Antonio Mereira e Domingos Mafra.

O programma da festa que se realisará no dia 17 será em tempo minuciosamente annunciado.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 2020 com a sorte de 800$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Limoeiro (12.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 874 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (11.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Limoeiro (12.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Bom sitio com grande casa

Aluga-se por commodo preço o sitio no lugar da Torre, á beira do rio, com as frentes uma para a ponte de Sant'Anna, e outra para o caes da Ponte de Uchôa, tem muito terreno de plantação com muitas arvores de fructos especiaes, boa agua para beber-se, faz-se commodo o aluguel á pessoa que dê garantia, tanto no asseio da casa como na conservação dos arvoredos; tracta-se no Pateo do Carmo n. 26, Casa de Banhos.

Cosinheiro e menino

Precisa-se de um cosinheiro e de um menino, forro ou captivo, para o serviço de uma casa; a tratar no rua da União n. 54.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 907, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 11.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 12 em beneficio da matriz de Limoeiro que se extrahirá na quarta-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (11ª) a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 907, a sorte de 200$ em 2 meios n. 2047, a outra de 100$ em 2 meios n. 2540, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 12ª loteria a beneficio da matriz de Limoeiro, que se extrahirá quarta-feira, 13 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquer parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, e com os respectivos accessorios; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tarcom o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer conertos, asentamos machinismos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41

RECIFE

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem á venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba, volame e manacá, grande, depurativos e antisyphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATITO é mais o agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que póde ser tomado por qualquer criança por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, ante-rheumatico e antisyphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos ose males que affligem a genero humano o que até hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, é o unico especifico recommendado da---Syphilis, Beri-beri, Antrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de máo caracter, Empingens, Darthros, Escrofulas, Molestias d-Pelle e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todas os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidades das suas virtude therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remec dios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consummindo-se o anno passado mais d sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, póde ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigind opor elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que autorisam a declaral-o

Preço de um frasco $000—Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

51 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 5

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorto, á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1.° andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99.

LIVRARIA FLUMINENSE

9--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--9

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que está habilitado a satisfazer quaesquer pedidos de livraria ou papelaria.

O proprietario, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com a EMPRESA LITTERARIA FLUMINENSE, espera continuar a merecer de seus amigos a valiosa protecção que sempre dispensaram, á Succursal da mesma Empresa n'esta cidade.

A LIVRARIA FLUMINENSE continua fornecendo todas as assignaturas que a Empresa distribuia e recebe novas assignaturas para as seguintes obras: Historia Universal, de Cesar Cantu, em volumes brochados ou encadernados; Historia Natural, por Julis de Mattos; Historia de França, por Henri Martin; Historia de Portugal, por Pinheiro Chagas; Diccionario de Geographia Universal; Moda Illustrada, Elegante, Fautoches de Madama Diabo, Bibliotheca do povo, Biographia dos homens celebres, etc., etc.

Com urgencia

Os senhores abaixo assignados teem cartas a serem entregues em mão propria, na rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas:

João Carlos Cavalcante.
Bernardino de Almeida.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.
Francisco Thomaz de Barros Campello (engenho Velho).
João Vasco Cabral.
Belarmino da Cunha Rabello (Goyanna).
Fructuoso Maia.
Sebastião de Barros Campello, lavrador do engenho Camassari.

Capellão

Precisa-se de um capellão na povoação de Angelicas, da comarca de Nazareth, quatro legoas de distancia desta, paga-se bem; quem pretender, se dirija ao Sr. Manoel Clementino Bezerra de Menezes, na mesma povoação.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um criado.

Ao publico

A abaixo assignada, inventariante dos bens deixados por seu fallecide marido Joaquim José de Seixas, participa ao respeitavel publico e principalmente aos freguezes da—Saboaria n. 69 a rua nova de Santa Rita, que o Sr. José Raphael Pires Soares, interessado na mesma—Saboaria,—é o unico autorisado para promover a cobrança dos devedores do predito estabelecimento e bem assim para continuar na sua gerencia até decisão ulterior do juizo competente.

A abaixo assignada espera que o publico continuará a dispensar ao mencionado estabelecimento a mesma protecção que dispensou-lhe no tempo de seu presado marido.

Recife, 8 de fevereiro de 1884.

Maria da Conceição Seixas.

Pechincha

Negocia-se o estabelecimento de molhados, sito á rua nova de Santa Rita n. 3; trata-se na mesma.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de homem solteiro: rua do Duque de Caxias n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Ensino particular

A abaixo assignada leva ao conhecimente dos respeitaveis pais de familias, que abrio uma escola de instrucção primaria em casa de sua residencia á rua dos Pires n. 79, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de suas alumnas.

Guilhermina Candida N. de Gusmão.

Venda do Pavão

José Luiz Pereira de Mello & C. avisa ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data comprou este estabelecimento sito á rua do Coronel Suassuna n. 296, ao Sr. Manoel Pereira da Silva, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife, 4 do fevereiro de 1884.

Ama de leite

Precisa-se de uma, no largo do Paraiso n. 16.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua de Marcilio Dias n. 30, primeiro andar.

Costureira

Offerece-se uma costureira que corta e cose por figurino; quem pretender dirijir-se á rua de S. José de Riba-Mar n. 33.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL

CONTRA TODAS AS **MOLESTIAS das VIAS URINARIAS**

ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUE CASTIGLIONE, 12, PARIS

LIBRAIRIE THÉATRALE

14, rue de Grammont em Paris

Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos Monologos mais em voga, como:

La Pace—La Gaffe—Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents

PREÇO DE CADA MONOLOGO: 1 FR.

Expedição *franco* pelo Correio em vista de remessa em carta franqueada, da quantia de **um franco** em sellos postaes de qualquer paiz.

Grande terreno murado

Aluga-se este terreno, á rua de Riachuello, tem penna d'agua e uma pequena casa para moradia; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

VELOUTINE

Pó de Flor de Arroz

especialmente preparado com BISMUTHO

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

AVISO A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne a sua Clientela que vende-se FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.a e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS

(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia — Pallidez

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO DO CHEVRIER, PARIS

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

Receitado por todas as Celebridades Medicas da França e da Europa.

Molestias do peito, Affecções escrofulosas, Chlorosis, Anemia, Debilidade, Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo.

O OLEO CHEVRIER ... O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO ...

Vinho de Coca

Deposito geral em Paris 21, rua do Faub.-Montmartre, 21.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez.

A' CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO de Bacalhau Iodo-Ferreo em Quina e Casca de Laranja Amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este preparado attesta a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathese estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Dumas, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Bucquoy, decano da Faculdade de Medicina.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

PASTILHAS GICQUEL

(Sal de Berthollet)

ao CHLORATO de POTASSA

Thesouro da Garganta

O remedio por excellencia contra Garganta, Aphonia, Angina, Croup, Etc., etc.

VENDA EM ATACADO em casa de A. Gicquel, Phco de 1a Classe

PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO CINZALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES E É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.---3 Rua do Commercio---N.---3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Ulysses Machado Pereira Vianna, Joaquim José da Fonseca, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas, que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo sua presadissima mulher, filha e irmã D. Anna da Fonseca Vianna, e lhes rogam o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, sendo que desde já se confessam reconhecidos.

Recife, 7 de fevereiro de 1884.

Manoel da Silva Costa Campos

A viuva, sogro (ausente), sogra, cunhados e concunhado do finado Manoel da Silva Costa Campos, rogam ás pessoas de sua amizade e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, segunda feira, setimo dia do seu passamento. Agradecem da mesma fórma ás pessoas que se dignaram levarem-no á ultima morada.

Maria Clara Vilella Queiroz Fonseca

Amelia Vilella Queiroz Fonseca, seus filhos e genros agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Olinda os restos mortaes de sua presada filha, irmã e cunhada, Maria Clara Vilella Queiroz Fonseca, e de novo as convidam, e tambem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pelas 7 1|2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Attenção

— Uma senhora habilitada a ensinar meninas particular, como seja, a bordar, labyrintho, crochet, flores, trabalhos em lã, e tambem ensina o portuguez; quem a pretender dirija-se á rua da Palma n. 24, que achará com quem tratar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bom Jesus n. 4.

ILEGÍVEL

Cosinheira

Para casa de pequena familia se precisa de uma muito boa cosinheira, e que dê fiador, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 14.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Visconde de Goyanna, antiga Mondego, n. 87.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Quem quizer alugar a casa terrea n. 8, á rua da União, procure as chaves em a casa de joias n. 30, á rua do Imperador.

Cosinheiro e criada

Precisa-se na saboaria do Recife.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ao commercio

Uma pessoa de conducta afiançavel offerece-se para qualquer emprego commercial, como encarrega-se de qualquer cobrança dentro e fóra da cidade.

Carta n'esta typographia com as iniciaes J. B. L.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 12, se precisa de uma ama para cosinhar e ensaboar, dormindo em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Perdeu-se, da rua da Imperatriz para a do Crespo, um pegador de gravata, de grande relogio; quem o achou queira levar na casa n. 11, da rua da Imperatriz ou na rua da Cruz n. 1, 1º andar que será recompensado.

Aviso

De volta da minha viagem tenho a honra de offerecer os meus prestimos no exercicio da minha arte.

N. B. Cartas ou recados poderão ser dirigidos. Na Boa-Vista, ao Jr. Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 9, no Santo Antonio, ao Sr. Victor Prealle, rua do Imperador n. 55 e no Recife Charles Pluym & C.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1884.

Gustave Wertheimer.

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Barbalho a vapor, sito na freguezia da Varzea; a tratar no mesmo com o seu proprietario Lourenço B. Carneiro da Cunha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotêa á rua do Caldeireiro n. 4, reedificada e com excellentes commodos para familia; a tratar no largo do Mercado n. 12.

COMPRAS

— Compra-se duas vaccas da terra, novas, e que sejam muito boas de leite, já acostumadas ao pasto; assim como uma boa cabra leiteira; a tratar no Caminho Novo n. 128, á qualquer hora do dia. Na mesma casa se precisa alugar um homem do mato, acostumado a tratar de animaes e plantações.

VENDAS

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes do Capibaribe.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Bezerra no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Leite natural

(Selva)

DE AVELOX

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59—Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadres, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18.$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Taverna

Vende-se a taverna da rua das Nymphas n. 16, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

Banheiro

Vende-se um de ferro esmaltado, para quem desejar possuir obra de gosto, na funilaria do Barbosa a rua Larga do Rosario n. 20.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua do Mariz e Barros n. 11, antiga oCodorniz

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

— No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tinle de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.!
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiré (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadres a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 - MADRE DE DEUS - 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3.

LISTA GERAL 11.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE TAQUARETINGA, EXTRAHIDA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	207	4$	425	4$	631	4$	871	4$	1126	32$	1365	4$	1636	4$	1866	4$	2106	4$	2358	4$	2640	4$	2855	4$	3106	4$	3322	4$	3540	4$	3808	4$
9	—	11	—	29	—	37	—	74	1000$	30	4$	67	—	37	—	76	—	7	—	70	—	47	—	61	—	15	—	27	—	51	—	10	—
10	16$	13	—	37	—	46	—	75	4$	40	—	69	—	38	—	77	—	10	—	72	—	52	—	64	—	19	—	32	—	54	—	11	—
15	4$	14	—	43	8$	48	—	77	—	41	—	75	—	39	—	93	—	13	—	81	—	68	—	67	—	34	—	34	—	56	—	21	32$
24	—	23	—	47	4$	49	—	79	—	51	—	89	—	44	—	1900	—	14	—	82	—	74	—	68	—	38	—	38	—	61	—	22	8$
26	—	26	—	49	—	51	—	83	—	53	—	92	—	49	—	7	—	15	—	84	—	81	—	78	—	43	—	44	8$	67	—	24	4$
27	—	28	—	61	—	58	—	89	—	54	—	93	—	50	—	9	—	20	—	85	—	91	—	81	—	47	—	60	1000$	73	—	28	—
28	—	31	—	63	—	62	—	97	—	60	—	1403	—	56	—	17	—	21	—	87	—	95	—	89	—	48	—	61	4$	79	—	30	—
31	—	40	—	64	—	63	—	907	4:000$	64	—	10	—	57	—	26	—	41	—	88	—	2711	—	97	—	49	—	76	—	83	—	42	8$
34	—	41	—	66	—	70	—	11	4$	67	—	14	—	63	—	28	—	43	—	93	—	14	8$	99	—	52	16$	78	—	88	—	47	4$
37	—	44	—	76	—	87	—	17	—	82	—	16	—	65	—	35	—	51	—	95	8$	17	4$	2903	—	55	4$	83	—	92	—	52	—
38	—	46	—	77	—	94	—	31	—	83	8$	17	—	66	—	40	—	56	8$	2409	4$	24	8$	9	—	65	—	89	—	99	—	57	—
40	—	53	—	80	—	701	—	37	—	85	4$	18	—	73	—	41	—	60	4$	16	—	32	4$	10	—	66	—	95	—	3606	—	58	—
42	—	54	—	91	—	6	—	42	—	87	—	19	—	79	—	44	—	62	—	18	—	35	—	16	—	68	—	3401	—	8	—	60	—
50	—	55	—	94	—	12	—	47	16$	88	—	21	—	90	—	52	—	65	—	22	—	43	16$	28	—	71	—	7	—	10	—	63	—
56	—	61	—	97	—	15	—	53	4$	93	—	27	—	91	—	62	—	67	—	28	—	45	4$	38	—	76	—	16	—	11	—	66	—
60	—	66	—	500	—	16	—	58	—	1201	—	31	—	98	—	69	—	83	—	29	—	48	—	39	—	83	—	19	—	17	—	68	—
67	—	68	—	1	—	25	—	61	—	9	—	33	—	1707	—	71	—	93	—	37	—	49	—	44	—	86	—	23	—	24	—	76	—
75	—	69	—	4	—	27	8$	76	8$	14	—	38	—	10	16$	74	—	94	—	51	—	53	—	47	—	96	—	27	8$	30	—	77	—
76	—	71	—	6	—	31	4$	79	4$	17	—	45	—	12	4$	75	—	97	—	55	—	54	—	51	—	3204	—	30	4$	31	—	80	—
78	—	72	—	7	—	33	—	83	—	33	—	46	—	13	—	78	—	98	—	63	—	56	—	59	—	7	—	31	—	43	—	85	—
83	—	73	—	11	—	37	—	85	—	34	—	47	—	15	8$	84	—	2203	—	75	—	57	—	60	—	12	—	32	—	46	—	91	16$
90	—	76	—	21	—	42	—	89	—	40	—	50	—	18	4$	89	—	5	—	76	—	63	—	65	—	15	—	38	—	48	—	92	4$
94	—	80	—	22	—	44	—	97	16$	46	—	53	—	23	—	92	—	10	—	81	—	65	—	68	—	16	—	40	—	51	—	93	—
95	—	82	—	26	—	45	—	98	4$	47	—	57	—	34	—	95	—	25	—	95	—	68	—	79	—	32	—	52	—	53	—	95	—
102	—	84	—	36	—	48	—	1002	—	59	—	62	—	37	—	2000	—	27	—	98	—	73	—	85	—	38	—	57	—	65	8$	3902	—
5	—	85	8$	37	—	51	—	6	—	70	—	69	—	38	—	1	—	30	—	99	—	76	—	87	—	41	—	58	—	67	4$	3	—
22	—	88	4$	39	—	57	—	14	—	76	—	70	—	42	8$	9	—	34	—	2500	—	77	—	88	—	42	—	59	—	69	—	7	—
26	—	99	—	42	8$	68	—	15	—	78	—	71	—	46	32$	11	—	35	—	5	8$	78	8$	90	—	48	—	65	—	70	—	9	—
27	—	300	—	48	4$	70	—	17	—	80	—	81	—	47	4$	12	—	39	—	10	4$	80	4$	95	—	49	—	73	—	72	—	10	—
28	—	1	—	50	—	75	—	21	—	81	—	86	—	48	—	18	—	40	—	13	—	85	—	96	—	53	—	76	—	75	—	12	—
29	—	4	—	54	—	82	—	31	—	83	—	88	8$	63	—	20	8000$	44	—	15	—	89	—	97	—	54	—	82	—	77	—	14	—
31	—	9	—	55	—	83	—	39	—	88	—	92	4$	64	—	21	4$	45	—	20	—	91	—	3000	—	55	—	86	—	82	—	22	—
33	—	12	—	57	—	86	—	47	—	97	—	93	—	67	—	26	—	49	—	32	—	92	—	2	—	61	—	90	—	85	—	23	—
34	—	17	—	62	—	87	—	50	—	98	—	96	8$	68	—	31	—	60	—	38	—	98	—	5	—	63	—	94	—	91	—	31	—
41	—	25	—	63	—	801	—	51	—	1302	—	1501	4$	70	—	36	—	61	—	40	1000$	99	—	15	—	65	—	95	—	3701	—	36	—
44	—	26	—	66	—	3	—	65	—	9	—	9	8$	73	—	41	16$	62	16$	51	4$	2800	—	18	—	66	—	3500	—	3	—	37	—
52	—	52	—	71	—	11	—	71	—	10	32$	13	4$	77	—	43	4$	68	4$	54	—	5	—	19	—	67	—	7	—	8	—	41	—
53	8$	53	—	79	—	12	—	73	—	15	4$	17	—	89	—	46	—	70	—	55	—	7	—	33	—	74	—	11	—	10	—	47	—
54	32$	55	—	86	—	23	—	76	—	21	—	26	—	93	—	47	3000$	72	—	57	—	8	—	40	—	75	—	13	—	12	—	54	—
61	4$	57	—	88	—	24	—	82	—	24	—	46	8$	95	—	50	4$	80	—	59	—	12	—	42	—	77	—	15	—	13	—	55	—
64	—	59	—	90	—	26	—	83	—	28	—	56	4$	1800	—	52	—	81	—	65	—	14	—	45	—	93	—	19	—	32	—	64	—
72	—	60	—	94	—	29	—	84	—	31	—	61	—	3	8$	53	—	85	—	66	—	15	—	47	—	96	—	21	—	34	—	65	16$
75	—	70	—	96	—	34	—	91	8$	32	—	64	—	13	4$	55	—	94	—	78	32$	18	—	49	8$	97	—	23	—	41	—	73	4$
77	—	76	—	98	—	35	—	92	4$	37	—	67	—	16	—	63	—	2317	—	95	4$	20	—	51	8$	3302	—	25	—	43	—	74	—
85	—	81	—	99	—	41	—	95	—	38	—	71	—	18	—	68	—	25	—	99	—	27	8$	53	4$	3	—	28	—	62	100$	76	—
90	—	90	—	602	—	48	—	96	—	43	—	85	—	34	—	71	—	26	—	2602	—	31	4$	58	—	5	—	29	—	65	4$	81	—
91	—	91	—	10	—	52	—	1100	—	46	16$	95	—	41	—	78	—	30	200$	11	—	33	—	61	—	8	—	31	—	68	—	84	—
96	—	400	—	15	—	55	—	3	—	49	4$	1603	—	46	—	88	—	37	4$	22	—	34	—	62	—	11	—	32	—	85	—	89	—
97	—	1	—	16	—	57	—	5	—	50	—	8	32$	50	—	91	—	42	8$	26	—	41	—	75	—	12	—	33	—	88	—	95	—
98	—	12	—	19	—	59	—	10	—	52	—	16	4$	58	—	92	—	44	4$	27	—	43	—	97	—	13	—	35	—	90	—	96	—
200	—	20	16$	27	—	64	—	17	—	56	—	20	—	61	—	94	—	51	—	31	—	47	—	3104	—	14	—	38	—	97	—	4000	—
4	—	24	4$	30	—	68	—	18	—	59	—	26	—	69	—	2102	—	57	—	36	—	48	—	5	—	30	—	39	—	3802	—		

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(*Continuação*)

XIV.

Se elle soubesse como Leão se portava, ficaria pasmo e o seu coração ter-se-hia revoltado de nojo.

Só a baroneza teria podido informal-o da verdade, mas a pobre mãi guardava-se de lamentar-se; ella, pelo contrario occultava os desgostos que lhe causava seu indigno filho.

Um dia houve entre o Sr. de Villiers e Paulo uma longa conversação.

— Meu caro Paulo, disse o ancião; no dia em que eu pedi á baroneza de Simaise que me confiasse seu filho mais velho, eu prometti-lhe que tu voltarias para a sua companhia, feliz e rico. Hoje tua fortuna está feita e encontraste a felicidade, desposando Lucy. Chegou a occasião de nos separarmos, restituo-te a liberdade. Vais regressar á França, onde tua excellente mãi espera-te ha annos. Dentro de um anno, se eu ainda viver, irei, provavelmente, reunir-me a ti; ser-me-hia doce acabar meus dias entre ti e Lucy, meus dois filhos. Veremos. Antes de tudo, é preciso proceder a uma liquidação, e isto pede tempo.

Eu preparei tudo para tua partida; sabendo quão pouco tu gostas das discussões de interesses, evitei-te este incommodo regulando tuas contas com os nossos associados.

N'esta carteira, que entrego, estão quatro milhões em letras de cambio, metade sobre a casa Van Ossen de Amsterdam.

— Quatro milhões! exclamou o mancebo.

— Sim, respondeu o ancião sorrindo.

— Mas a minha parte nos lucros não pôde attingir a esta cifra.

— Desde a tua entrada na sociedade, não; mas a partir do dia em que deixaste tua mãi para seguir-me, considerei-te meu socio.

— Diga antes, meu generoso primo, replicou Paulo muito commovido, que é um dom que o senhor me faz.

— Que importa! O que está n'esta carteira, meu amigo, pertence-te, é bem teu. Demais, não és tu meu herdeiro? Hoje, nós dividimos; pois espero em Deus ter ainda quatro milhões no dia em que deixar a casa a meus socios.

— Tenho tambem que prestar minhas contas a Lucy antes de vocês partirem; entregar-lhe-hei a herança de seu pai, por tudo perto de quinhentos mil francos.

Paulo atirou-se aos braços do velho, e elles abraçaram-se estreitamente.

No mesmo dia, todo mundo de casa soube e o quarteirão do commercio da cidade que Paulo e Lucy iam brevemente partir.

D'entre os empregados da casa Fellippe de Villiers & C., havia um a quem Paulo affeiçoara-se particcularmente.

Era um francez; chamava-se Carlos Chevry. Este tinha ao marquez uma profunda amizade e lhe era inteiramente dedicado.

Quando elle soube, como os outros, que Paulo estava em vesperas de deixar Batavia, foi ter com elle e disse-lhe:

- Graças a si Sr. Paulo, eu tenho aqui uma bellissima posição; mas vejo-me obrigado a renunciar a ella.

— Então achou alguma melhor?

— Não, mas o senhor vai partir.

— Então?

— Eu tambem quero voltar á França.

— Você não tem ahi parente algum.

— E' verdade.

— Então, por que não ha de ficar em Batavia, onde d'aqui a alguns annos, você terá ganho uma pequena fortuna?

— Porque, partindo o senhor, sinto que não poderia mais viver aqui; havia de ser infeliz.

— Paulo fitou-o, sorrindo.

— E se não levassemos Zelima? disse elle.

Carlos Chevry teve um movimento de sorpreza.

— Ah! balbuciou elle, o senhor adivinhou...

— Sim, meu querido Chevry, eu adivinhei o teu segredo; tu amas a Zelima!

— Oh! sim, amo-a; porém ella não ficará, ha de querer acompanhar a sua ama.

Se bem que Zelima tenha grande amizade a Lucy, Zelima ficará em Batavia, porque ama a Carlos Chevry.

Ama-me! o senhor diz que ella ama-me?

— Sim.

— Será possivel?

— Zelima não tem segredos para Lucy. Agora, meu caro Chevry, ouça-me: o Sr. de Villiers tem-lhe muita estima; pois, como eu, poude apreciar a sua grande lealdade; elle sabe que pode-se contar com a a sua dedicação. Em recompensa dos serviços que você já tem prestado á casa e dos que é chamado a prestar-lhe ainda, você vai ser interessado nos negocios. O Sr. de Villiers ha de casal-os assim como nos casou a Lucy e a mim, e dentro em alguns annos, quando você tiver feito fortuna, virá ver-nos na França. Então estaremos de novo e para sempre reunidos.

Alguns dias depois, Paulo e Lucy embarcaram n'um navio francez que fazia-se á vela para a França.

Zelima chorou. Mas Carlos Chevry ahi estava para consolal-a.

XXV

A travessia foi longa, difficil, até perigosa.

Havia quatro mezes que o navio estava no mar, quando o vigia assignalou emfim as costas de França.

Paulo e Lucy deixaram Batavia á 8 de fevereiro; chegaram ao Havre a 12 de junho.

N'aquelle tempo não se fazia ainda a volta do mundo em noventa dias. Nossa marinha transformava-se lentamente.

O isthmo de Suez, ainda não tinha aberto, entre a Europa, a India e China, uma nova via á navegação, e ainda não tinhamos o serviço regular dos paquetes que existe hoje em dia principalmente no Havre.

Um moço esperava no porto. Elle vio lançar o ferro, virar o cabrestante, amarrar o navio, depois collocar a prancha para o desembarque. Mas, já elle tinha notado na ponte um alto e bello mancebo, de feições nobres, maneiras distinctas, cheio de attenções para com uma joven senhora de maravilhosa belleza.

O moço que esperava em vão, procurava encontrar na sua memoria uma imagem apagada. Não reconhecia o passageiro: mas que importa? estava certo de que era aquelle o marquez de Chamarande.

Quando Paulo e Lucy acharam-se em terra, o mancebo encaminhou-se para elles, tendo respeitosamente o chapéo na mão.

— Meus olhos não o reconhecem, disse elle, dirigindo-se ao marquez; sinto, porém, pelo bater do meu coração, que é meu amado irmão Paulo de Chamarande.

- Leão! meu querido mano! exclamou Paulo abrindo os braços.

Abraçaram-se com calorosa ternura.

— Lucy, continuou Paulo, fallando em inglez á jovem senhora, este é meu mano, Leão de Simaise, de quem muitas vezes te fallei.

A linda creoula sorrio-se graciosamente e estendeu as faces em que Leão deu dous grandes beijos.

— Lucy ainda não conhece a lingua franceza, disse o marquez, ella só falla bem o inglez e o indu.

Não conheço a lingua indu. meu irmão, respondeu Leão, mas, aprendi o inglez e, se quizeres, fallaremos nessa lingua.

Paulo apertou a mão de Leão em signal de agradecimento.

— Como vai nossa boa mãi? perguntou Paulo.

Leão inclinou tetstemente a cabeça e deixou ouvir um suspiro que parecia vir do fundo de seu coração.

— Ah! exclamou o marquez, teu silencio annuncia-me uma desgraça! Nossa mãi, Leão, nossa excellente mãi...

— Morta!

— O marquez empallideceu, cambaleou, e as lagrimas jorraram de seus olhos.

Lucy suspirou.

— Paulo, meu Paulo, disse com sua maviosa voz, eu tambem perdi meu pai e minha mãi; tu me consolaste; por minha vez consolar-te-hei.

Ella tomou uma das mãos de seu marido, e Leão apoderou-se da outra.

— Irmão, disse o barão com lagrimas na voz, nós a prantearemos juntos.

O hypocrita absteve-se de dizer a seu irmão que a baroneza de Simaise tinha morrido de pezar.

— Sim, respondeu Paulo, nós a prantearemos; ella o merece porque amou-nos muito.

Elle ergueu-se, passou diversas vezes a mão pela cabeça.

Para onde vamos? perguntou elle.

— Para o hotel Frascati, onde tomei um aposento. Encommendei tambem jantar; logo que chegarmos poderemos jantar.

Temos bagagens.

— Não te preoccupes com isso, meu irmão; encarregar-me-hei de fazel-as transportar para o hotel.

— Obrigado, Leão, obrigado. Como te achas tão felizmente aqui, á nossa chegada?

Ha tres semanas que estou no Havre á tua espera.

— Oh! caro irmão!

— Imagina a minda felicidade quando, esta manhã, o navio que devia vir de Batavia foi reconhecido no mar. Immediatamente dei as ninhas providencias para receber-te.

— Bem. muito bem.

— Na ultima carta que escrevesie, encarregavas nossa mãi de procurar para a Sr. marqueza....

— Diz, minha irmã, Leão, Lucy quer que tu lhe dês esse nome.

— Sim, chama-me tua irmã, disse Lucy.

...de procurar para minha irmã uma criada ingleza, que conhecesse perfeitamente o francez e que já tivesse servido em Pariz.

— Com effeito.

— A morte não permittio a nossa mãi satisfazer o seu desejo; tomei a mim este cuidado. Espero que minha irmã fique contente com a sua criada ingleza, E depois, continuou elle, sabendo quaes eram tuas intenções, occupei-me da tua primeira installação. Mas dirte-te-hei em outra occasião o que fiz.

Chegava-se ao hotel.

Paulo e Lucy tomaram conta do seu aposento, emquanto o joven barão desenvolvendo uma actividade maravilhosa, apressava o transporte das bagagens. Os viajantes tiveram as suas mallas bastante a tempo de mudarem de roupa antes de jantar.

— O jantar está na mesa, disse em inglez um criado do hotel, que era facil reconhecer por um filho de Albion.

Era uma nova attenção de Leão.

O marquez sorria com um ar de satisfação. A marqueza recompensou seu cunhado com um terno olhar de gratidão.

— Como ella é bella! pensava o barão, a quem a radiante belleza da creoula deslumbrava.

Passaram para a sala de jantar. A refeição foi silenciosa.

Paulo estava triste; pensava em sua mãi. Quando serviram o café, querendo distrahir-se dos seus dolorosos pensamentos, o marquez disse a seu irmão:

Tu te occupaste da nossa installação, disseste-me; pódes dizer-nos como arranjaste a nossa existencia?

— Meu irmão, nada fiz se não tiver a tua approvação.

— Tudo o que fizeste, Leão, de antemão o approvo. Volto á França completamentete deslocado, na ignorancia absoluta dos habitos e costumes da alta sociedadd. Tu, Leão, verdadeiro parisiense, pertencendo á alta sociedade, sabes certamente melhor do que eu o que é preciso, o que é necessario, o que está bem. Possuo uma fortuna que me permitte gastar muito; entretanto, não desejo me fazer notar pelo meu luxo, fazer grande barulho com o trem de minha casa.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

O CRIME

POR

MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

XI

A FUGA DE CHRISTOVÃO -

(*Continuação*)

Christovão recuou dous passos e perguntou:

— O que quer dizer isto?

— Nós julgavamos que havias nos trahido, balbuciaram os dous moços.

O sangue frio, que sempre acompanhara Christovão, n'aquelle momento desapparecera.

Trahir eu! quem poude ter tal pensamento?! exclamou com voz magoada, não estão vendo como estou magro, pallido, cadaverico, não advinharam que aconteceu-me uma desgraça?

— Uma desgraça? perguntou Alvaro admirado.

— Sim, uma desgraça; o Christovão contou tudo aos dous amigos, desde a sua prisão até quando José dera-lhe a liberdade.

— Como vão os negocios de Duarte?

— Ah! disse Ignacio, nada conseguimos ainda. Pobre Duarte!

— Talvez, com a minha prisão conseguisse alguma cousa. O infame que queria a minha liberdade...

- Quem o prendeu? perguntou Alvaro, e qual o motivo?

— Ouçam: o homem que queria a minha liberdade tinha certeza que nunca mais eu sahiria d'aquellas quatro paredes; mas Deus, que protege os bons e castiga os máos, assim não quiz.

O objecto da minha prisão era um revolver com o nome *D. Furtado*, que julgava ter eu achado. Agora está claro que o assassino de Luiz Mendes é Diogo Furtado.

— Diogo Furtado o *Rico!* exclamaram ao mesmo tempo Alvaro e Ignacio.

— Sim, elle mesmo.

— Mas as provas?... As provas?...

— Querem mais provas?

Temos certeza que ha um assassino e que não é Duarte; mas os juizes, os homens da lei não querem só palavras, querem provas, disse Ignacio.

— Quem possuirá esse revolver em que tanto interesse tem Diogo Furtado? Dava metade da minha vida para possuil-o.

— O que nos acabas de dizer, não digas a ninguem.

— Porque? perguntou Christovão.

— Os criminosos, disse Ignacio, acautelar-se-hão.

— Já não devem estar bem acautelados?

— Acautelar-se-hão melhor.

E os tres mancebos deixaram pender as cabeças sobre os hombros e tornaram-se pensativos.

Todos os sacrificios até alli feitos por Duarte, tinham sido baldados; e apenas faltavam dous dias para o seu julgamento.

XII

CONDEMNADO A MORTE

Como viram os leitores no capitulo antecedente, dous dias faltavam para o julgamento do infeliz Duarte. Todos eram contra elle, com bem poucas excepções.

O dia do julgamento chegou; elle compareceu perante a barra do tribunal que ia decidir de sua sorte. Depois de quinze horas de accusações e de defezas, o juiz leu com voz tremula a sua sentença de morte.

Duarte, impassivel, ouvio-a; porém quando os guardas conduziram-no outra vez á prisão debulhou-se em lagrimas.

Era victima de uma sentença iniqua.

Os seus amigos despedaçavam as roupas e seus pais estavam como loucos.

Confiavam ainda na appellação.

Bem depressa essas esperanças desappareceram, porque a sentença havia sido confirmada, e no dia 24 de maio armava-se o cadafalso para o innocente, emquanto o criminoso estava em liberdade commettendo mais crimes.

Era no dia da celebre batalha de Tuiuty, em que tantos valentes verteram o nobre sangue, pelejando por uma causa justa, que devia dar-se cumprimento a uma sentença barbara.

E talvez, na mesma occasião em que o innocente seguia escoltado para o patibulo, começasse a rutilar a fuzilaria nas margens da lagôa do Tuiuty.

Duarte chegou ao pé do cadafalso acompanhado por grande numero de soldados; com elle está um padre que não cessa de lembrar-lhe que dentro em pouco ha de comparecer á presença do verdadeiro juiz, d'esse juiz que não erra.

Duarte segura um crucifixo, que de vez em quando beija.

Os amigos lá estão, e elle acena-lhes com a mão o adeus eterno.

Dos olhos dos tres mancebos brotam lagrimas das saudades que vai causar a reparação de um amigo verdadeiro.

Christovão olha para Ignacio e Alvaro e arrancando os cabellos diz no auge do desespero:

- Eu posso salvar, eu tenho a certeza de que o criminoso é o infame Diogo Furtado.

— Ah! exclamou Ignacio, se nós o podessemos salvar.

— Já não disse que posso.

— Mas onde estão as provas? como havemos de buscal-as? perguntou Alvaro.

N'este momento ouvio-se o tropel de um cavallo que corria a redea solta. Todos os olhos voltaram-se para o lado d'onde provinha o ruido e viram um cavalleiro que se dirigia, rapido como o relampago, para o lugar do cadafalso.

Ninguem o poude distinguir porque vinha envolvido n'uma nuvem de pó. De repente ouviram-no gritar: « Não matem, não matem o innocente » e continuamente gritava.

Os tres amigos entreolharam-se e nos olhos de cada um brilhou um raio de esperança.

O padre abraçou Duarte e disse-lhe ao ouvido:

Filho, Deus é justo, é o teu anjo tutelar, que vem salvar-te.

— Ah! exclamou Duarte com um sorriso contrahido.

— Meu filho! duvidas da Providencia Divina?

— Ah, meu padre! n'esta hora todos acreditam que existe Deus.

— Devemos acreditar n'elle em todo instante, onde quer que estejamos elle está comnosco.

— Eu sempre acreditei, o que não posso acreditar é que aquelle cavalleiro venha me salvar.

— Oh, meu filho! não ouvistes elle dizer: « Não matem, não matem o innocente? »

O cavalleiro havia chegado e apresentava um revolver com o nome D. FURTADO.

« Senhores, dizia elle, achei este revolver no lugar onde deu-se o assassinato de Luiz Mendes. Vivo ignorado n'um arrabalde d'esta cidade e por isto pouco me importei, hoje sabendo que ia ser guilhotinado um mancebo de nome Duarte e que muitos diziam innocente, corri aqui para apresentar-vos este revolver e dizer-vos que o assassino não é este mancebo que aqui está ao pé do cadafalso, é outro, é Diogo Furtado, o RICO, como lhe appellida o povo. Este lugar não é proprio para Duarte o pobre alfaiate, mas sim para um assassino como Diogo Furtado.

Retirai Duarte d'este lugar e eu estou prompto á acompanhar-vos a casa dos juizes para provar os nefandos crimes de Diogo! crimes, porque elle não tem commettido um só; para adquirir a riqueza que hoje possue tropeçou em muitos cadaveres.

— O que dizia eu? disse Christovão aos dous mancebos.

XIII

DÃO PELA FUGA DE CHRISTOVÃO

Quando no outro dia Benedicto foi levar o almoço de Christovão, grande foi a sua sorpreza ao ver o quarto vazio. O seu semblante tornou-se livido, os cabellos eriçaram-se-lhe, as pernas cambaleavam e um suor frio banhava o seu rosto.

Elle deixou a bandeija, que levara, cahir, quebrando-se todos os pratos.

Correu para a porta do quarto e gritou com voz rouquenha.

Todos, todos aqui.

Foram as unicas palavras, que seus labios poderam proferir.

Os criados, ouvindo o chamado de Benedicto, compareceram a sua presença.

Diogo, que passeiava no terraço, ouvindo aquella voz, correu tambem para onde estava Benedicto.

— Onde está elle? onde está elle? quem o soltou? perguntava com voz de desesperado e escancarando a porta do quarto.

Todos recuaram e empallideceram. O proprio José fingia ignorar. Diogo deixou escapar um gemido surdo e cahio sobre uma cadeira que tinha junto.

— Quem o soltou? gritava Benedicto.

— Nenhum de nós, respondeu afoitamente José, commetteria tal crime.

— E como pôde elle evadir-se?

— Não sei, todos ignoramos.

— Benedicto, disse Diogo, manda retirar esta gente, quero conversar comtigo.

Ficando a sós com Benedicto, elle deixou escapar um segundo gemido e exclamou:

— Ah! o espirito de Luiz Mendes persegue-me. Tinha em meu poder o homem que possuia o meu revolver, julgava que havia de ser sempre meu prisioneiro e sem sabermos como, evade-se.

Tenho confiança em todos os meus criados; porem, entre elles deve haver um que nos seja infiel: Christovão não podia fugir sem auxilio de um d'elles. Amanhã, Benedicto, tractaremos de averiguar qual dos nossos criados, está nos trahindo, Christovão vai denunciar-me, e eu estarei perdido; mas elle não tem um só documento. Ah! ah! o maldito revolver.

— Se tivesse tomado o meu conselho não estaria agora atemorisado.

— D'agora em diante tomarei todos os teus conselhos.

— Oh! meu Deus, se tenho uma alegria logo me vem uma contrariedade: consigo ter em minhas mãos Christina, foge-me Christovão.

Agora vou fallar com a minha gentil prisioneira, vou saber como decidirá da minha sorte.

Diogo contrariado pelo que acabava de soffrer, dirigio-se para o quarto em que estava Christina. Abrio a porta e entrou.

A joven poz-se de pé e recuou até a parede.

— Oh! encantadora Christina, disse o infame Diogo, tens, acaso, medo de mim?

— E' d'elle, dizia a moça, á d'elle que sou prisioneira.

Prisioneira!.. quem te disse isso?! Não, não és minha prisioneira.

— Então o que faço aqui; senão sou sua prisioneira, o que sou então, para que me prende?

- Não, repito-te, não és minha prisioneira, és meu juiz, vais decidir da minha sorte.

Diogo correu para Christina tomando-lhe as mãos, que ella recusava dar, apertou-as entre as suas, osculou as e cahio de joelhos aos seus pés, exclamando:

— Christina, decide da minha sorte! Dize-me uma vez ao menos, que me amas.

— Eu amal-o! não, é impossivel!

— Oh! meu Deus!... Ella não me ama! exclamou Diogo levantando-se e cambaleando como um homem que sahe de uma orgia.

Diogo, apezar de máo, tambem amava; o amor tambem penetra nos corações malvados.

(*Continúa*)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 31)

XI

A ceremonia

Eram nove horas menos alguns minutos, quando o senhor de Brionne subia para o coupé da baroneza de Ravenstein.

A escriptura do casamento de Alfredo de Fontac da Paluze e da menina Maria Gabriella de Verneuil, foi lida diante de varios parentes e infinitos amigos da familia de Verneuil, a todos os quaes o visconde era completamente estranho.

Por aquella escriptura a bella desposada entrava na posse immediata de um milhão e duzentos mil francos, procedente da doação de sua tia a senhora de Peruza, e entrava no livre goso de seus bens, avaliados em mais de sessenta mil francos.

O visconde levava tres grandes propriedades que gosavam de muita fama, mas, que, conforme vimos n'outro capitulo, tinham passado para as mãos do avarento Cantelou, o mercador de homens.

O titulo e rendas das ditas propriedades eram ficticios, porque estavam sobrecarregados por hypothecas que excediam em muito do seu valor, e as faziam passar a outras mãos.

A senhora de Peruza, a titulo de presente de boda, doava ao visconde um rendimento vitalicio de dez mil francos, com successão para seus filhos ou sua mulher, e o visconde tinha que fazer cessão de todos os bens á communidade da familia.

Devemos dizer francamente que o miseravel estado dos bens do visconde nenhum valor podia dar a semelhante sacrificio; mas, como alardeavam muito as tres propriedades, que o visconde falsamente apresentava como suas, todos os habitantes das immediações se assombraram da fabulosa riqueza dos dous desposados, e choveram as felicitações sobre elles, mais espessas que o graniso em dia de tempestade.

Maria de Verneuil mal prestou attenção á leitura da escriptura. Nascida no luxo e na opulencia, rodeada desde a infancia da cohorte e do sequito que sempre acompanharam os ditosos da terra, ficou indifferente ao ouvir aquelle cumulo de riquezas, cuja importancia apenas comprehendia.

Por outro lado, em semelhante inexplicavel dia, a menina que deu o coração ao esposo e a alma a Deus, não póde preoccupar-se dos bens terreaes, porque completamente se entrega aos pensamentos que suscita o ultimo dia de solteira.

Se por acaso os seus olhares descem dos espaços imaginarios á misera terra, só se fixam com gosto no seu enxoval de boda, e machinalmente sorri dos mais galantes cumprimentos que recebe de todos os lados; todas as suas faculdades se acham concentradas n'um só impulso que a leva para o esposo; só com elle sonha em verdadeiro extase, e só elle vê, só a elle ama, e só com elle falla.

A menina que se casa por conveniencia, e que, como vulgarmente se diz, antes de ornar a fronte com a corôa de flôr de laranjeira correu o mundo, não sente semelhantes prazeres.

O coração d'aquella menina recebeu ligeiras feridas, de que já não soffre, mas que, para serem perfeitamente curadas, ainda necessitam de intelligentissimos cuidados.

Para ellas os diamantes, as rendas, as flôres, as homenagens, as librés e o luxo, são tudo: o dia de boda não é para ellas outra cousa mais do que a transição da escravidão filial para a liberdade. Quantas meninas, por desgraça, acham a sua primeira felicidade conjugal em sahir á rua sózinhas, em fazer visitas e em dict[illegible] dens!... Triste liberdade é a que só tem tão mesquinhos e miseraveis gosos!

Depois de lida a escriptura, a autoridade municipal do districto a que pertencia Verneuil, autoridade que, por um acto de condescendencia devida á avançada idade dos tutores da bella Maria, se tinha dirigido ao palacio, unio civilmente os noivos e esposos, preenchendo todas as exigencias da lei.

A's dez e meia, quando Maria de Verneuil, conduzida por seu tio e pelo visconde de Fontac, dando o braço á senhora de Peruza, entraram na capella ou oratorio para verificar o casamento religioso, que aos corações juvenis tantos deveres sagrados e imperiosos, mas muito doces, impõe, vio-se junto á porta, n'um dos ultimos recantos, uma menina envolta na sua *druilheta*, com o semblante pendido sobre o peito e velado, n'uma immobilidade absoluta.

Sobre o livro que na mão tinha, e que sem cessar levava aos labios, cahiam grossas lagrimas e alguns suspiros a muito custo ao nascerem suffocados, faziam de vez em quando oscilar o denso véo.

Quando o parocho de Verneuil acabava de dar a benção nupcial aos esposos e voltava ao altar, um novo personagem appareceu na capella sem que ninguem o observasse, e se encostou, por assim dizer, á parede junto da porta de sahida.

Era o conego de Brionne.

Estava cadavericamente pallido, até aos labios, tinha os olhos encovados; os seus compridos cabellos grisalhos fluctuavam em desalinho, o trajo severo e a sua compostura apresentavam alguma cousa de sinistro e imponente, em que não repararam os fieis, exclusivamente occupados com a ceremonia.

Immediatamente depois de lida a ultima oração, levantaram-se todos, e a melancolica dama. abandonando o seu lugar, dirigio-se vivamente para a porta, e mal vio o cura de Brionne [illegible] um passo e inclinou-se respeitosamente ante o digno conego.

— Bem póde verter lagrimas de arrependimento, senhora baroneza, — murmurou severamente o conego.

A baroneza de Certenes, que não era outra a encoberta dama, fingindo não ter comprehendido, disse:

— A sua doença causou-nos grande susto, meu padre.

— E não diz nada da minha presença aqui, senhora!

E rompendo por entre a multidão, avançou o veneravel conego para os desposados, que desciam os degráos do altar.

Assim que a já senhora de Fontac avistou o amigo e protector da sua infancia, correu para elle, e cahindo de joelhos, disse-lhe, olhando-o com os olhos cheios de lagrimas, mas radiantes de alegria:

Deus não quiz que eu sahisse do Templo sem receber a sua benção, meu amado padre... Abençõe a sua querida Maria!

O conego levantou as mãos, e elevando-as sobre a cabeça da formosa menina, e fitando os seus olhares anhelantes, os quaes reflectiam faiscas nascidas da mais pura fé, pronunciou com voz commovida, mas firme e segura, as seguintes palavras:

— Oh! Santissima Mãi de Deus, que se cumpra a vontade do vosso Divino Filho! Desça o vosso auxilio sobre esta casta creança e a preserve de toda a desgraça; que os seus soffrimentos, se chegar a experimental-os, sejam contados na vossa gloriosa morada!

— Levanta-te, filha, — disse depois: — o Senhor está em tua companhia.

Durante esta commovedora scena, o visconde ficou de pé, rodeado da multidão que alli se tinha agrupado.

Maria, tomando pela mão seu esposo, apresentou-o ao conego.

— Unio-nos tambem com os seus votos e orações, não é verdade, meu padre? Porque d'aqui em diante é obrigado a resar por dous quando orar por mim.

— O meu dever é orar por todos, — respondeu o senhor de Brionne a Maria, e olhando para o visconde, de modo que o fez baixar os olhos. Não duvides, pois, do fervor com que rogarei as graças do Senhor em favor do teu marido.

Dito isto com um amargo sorriso, que tentou quasi em vão suavisar, abrio passagem por entre a multidão e dirigio-se para o palacio.

Aproveitando o momento em que os convidados rodeavam com as suas felicitações e parabens os desposados, felicitações e parabens, vazios de sentido, e cujo *valor* se comprehende no dia da desgraça, o cura de Brionne retirou-se para o quarto que lhe estava preparado, e mandou chamar Alfredo de Fontac e a baroneza de Certenes.

Prevenidos separadamente, ambos se apresentaram um apoz outro, com pequeno intervallo.

O conego estava sentado n'uma larga poltrona, quando a baroneza entrou; e depois de a cumprimentar com semblante digno, ainda que frio, rogou-lhe que se sentasse.

A alma culpada da baroneza estremeceu; a sua falta pareceu-lhe n'aquelle momento repugnante e imperdoavel.

Com este inquieto e doloroso presentimento, acompanhado do tormento criminoso, esperou uma severa reprehensão e uma recapilação dos castigos que n'esta vida deviam ser consequencia infallivel da sua falta; mas, possuida de instantaneo orgulho, quiz rebellar-se contra os remorsos e tomar a compostura da innocencia e altivez, mas o triste e severo olhar do parocho pôde confundil-a e fazel-a comprehender que aquella innocencia era uma mentira, até um crime, e a digna altivez, vaidade e orgulho.

O visconde entrou, e apesar da sua habitual serenidade, apesar da alegria que o animava, não pôde deixar de vacillar ao ver n'aquelle quarto a mulher que tinha seduzido e o santo homem a quem indignamente tinha enganado. Comtudo, recuperando a sua desvergonha, Alfredo de Fontac cumprimentou com graça a baroneza e disse ao conego:

— Meu padre, reconheço-o n'este delicado pensamento; quiz juntar os meus dous bemfeitores, afim de que por uma só palavra possa expressar a ambos o meu reconhecimento, quiz pôr-me ante a baroneza e ante o senhor para que...

— Tenha a bondade de fechar á chave a porta, senhor visconde, para que ninguem nos ouça, interrompeu o conego. — Queira approximar-se; estou extenuado de cansaço e a minha voz está fraca.

O visconde trocou um rapido olhar com a baroneza; mas encontrou-se com o olhar languido, ainda que severo, do ancião, e ao mesmo tempo se inclinaram os semblantes dos dous culpados.

— Se eu não os estivesse vendo tremer diante de mim, disse em tom de autoridade o bom do conego, suffocaria no coração o resto de piedade que ainda tenho pelos dous. Senhora baroneza, approxime-se, e não tente mostrar-se indifferente á indignação de que, a meu pezar, estou possuido. Não sou para a senhora mais do que um estranho, um pobre sacerdote sem autoridade, sem força, e Deus, a quem se atreveram a ultrajar, é o Senhor das autoridades e dos poderosos. Commetteram uma acção indigna; zombaram da minha confiança, da minha credulidade; commetteram um roubo vergonhoso e vil, e a senhora ajudou com todo o seu poder este moço sem moralidade e sem coração, para enganar uma innocente menina digna do respeito e consideração que merece, e da assistencia e auxilio que se deve aos que pela religião são irmãos. Oh!... senhor, não se rebelle contra as minhas palavras, porque até agora nada disse que, por não o merecer, possa offendel-o. Bem depressa me dirigirei ao senhor, conforme devo. Estou informado, senhora, do seu procedimento. Sei com profundo pezar, que empregou todo o seu talento para se realisar o casamento da senhora de Verneuil, e esse talento humano deu só em resultado a deslealdade, a mentira. Occultou-me, a vida desordenada do homem a quem ama; sabia que tinha casado com uma mulher virtuosa e que tinha quebrado os sagrados laços d'aquelle casamento por meio d'um divorcio escandaloso...

— Meu padre...

— Silencio! A senhora sabia isto e sabia tambem que a fortuna de Alfredo de Fontac foi dissipada, malbaratada, deitada ao vento pelas depravações mais licenciosas e degradantes. Loucamente apaixonado, não se contentou com manchar o seu nome e a sua honra n'um enredo criminoso, mas além disso quiz occultar esse trama com o véo d'uma donzella tão pura como a senhora está manchada.

(*Continua-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.